

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO

RICARDO FRANCISCO DE CAMARGO

**Ambiente virtual de aprendizagem: uma análise da
utilização dos recursos interativos**

Bauru

2010

RICARDO FRANCISCO DE CAMARGO

**Ambiente virtual de aprendizagem: uma análise da
utilização dos recursos interativos**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro de Ciências
Humanas como parte dos requisitos para
obtenção do Título de Licenciado em
Ciência da Computação sob orientação
do Prof. Ms. Dariel de Carvalho.

Bauru

2010

RICARDO FRANCISCO DE CAMARGO

Ambiente virtual de aprendizagem: uma análise da utilização dos recursos interativos.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Humanas como parte dos requisitos para obtenção do Título de Licenciado em Ciência da Computação sob orientação do Prof. Ms. Dariel de Carvalho.

Banca Examinadora:

Prof. Ms. Dariel de Carvalho
Universidade Sagrado Coração

Prof. Esp. Henrique Pachioni Martins
Universidade Sagrado Coração

Profª. Ms. Eveline Ignácio da Silva
Universidade Sagrado Coração

Bauru, ____ de _____ de 2010.

A minha avó Maria que deixou minha família há pouco tempo, porém me proporcionou muito aprendizado me dando muito apoio e me oferecendo um lar para morar durante um grande período exaustivo desse curso.

Aos meus pais Alzira e Carlos pelo carinho e as oportunidades oferecidas durante minha caminhada, me dando sempre muita confiança e me ensinando o verdadeiro caráter de um homem.

Ao meu irmão Rafael, pela confiança.

A minha amada Larisa, pela paciência, carinho nos momentos de cansaço e compreensão durante minha ausência na elaboração do trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida e pela oportunidade de evolução do meu conhecimento.

A todos os alunos e professores que, de uma maneira ou de outra, contribuíram para a realização deste trabalho.

Em especial, ao Prof. Ms. Dariel de Carvalho, orientador da monografia, que com seu dinamismo e experiência, acompanhou passo a passo, orientando, corrigindo, sugerindo, enfim participando intensamente na elaboração da pesquisa.

Sem sonhos, a vida não tem brilho.
Sem metas, os sonhos não têm alicerces.
Sem prioridades, os sonhos não se tornam reais. Sonhe, trace metas, estabeleça prioridades e corra riscos para executar seus sonhos. Melhor é errar por tentar do que errar por omitir!
Augusto Cury

RESUMO

Este estudo teve por objetivo analisar a utilização dos recursos interativos da plataforma Teleduc no curso de Práticas inclusivas na Deficiência Intelectual, conhecer esse ambiente de ensino-aprendizagem e estudar a interatividade dos recursos da plataforma. Sabendo que o grande crescimento da Internet nos últimos anos a tornou um importante veículo de comunicação, a Educação a Distância (EaD), caracterizada pela separação geográfica entre o aluno e o professor, vem atingindo uma quantidade cada vez maior de pessoas das mais diversas culturas em muitos lugares ao redor do mundo. Essa modalidade via Internet, utilizando ambientes interativos que possibilitam realizar práticas colaborativas promovendo a emergência de escritas hipertextuais, marcando de forma significativa é cada vez mais frequente. Esses ambientes de EaD permitem a criação, edição e acompanhamento de cursos por meio de diversas ferramentas como fóruns de discussão, correio eletrônico, bate-papo, material de apoio, etc. Com esse contexto, verificou-se a necessidade deste projeto fazer uma análise dos recursos interativos do TelEduc dentro do contexto de ensino, analisando os perfis dos usuários, as ferramentas interativas disponíveis com sua relevância dentro do curso bem como suas possibilidades de uso e a facilidade de utilização. Para isso foram selecionadas aleatoriamente 10 turmas com aproximadamente 250 alunos do curso e enviado questionários com perguntas abertas e fechadas para os formadores, tutores e alunos dessas turmas. Também foram verificadas as ferramentas em cada turma analisando como, quando e para quem são utilizadas, através de acessos possibilitados através de um cadastro com um perfil de formador feito para este pesquisador. O que se pode concluir é a necessidade cada vez maior de recursos capazes de unir pessoas e que a interação dentro do ambiente virtual de aprendizagem é um ganho que faz parte das novas práticas educacionais.

Palavras-chave: EaD. TelEduc. Interatividade.

ABSTRACT

This study aimed to examine the use of the interactive features of the platform Teleduc the course of Practices in Inclusive Intellectual Disability, knowing that the teaching-learning environment and study the interactive features of the platform. Knowing that the great growth of the Internet in recent years become an important vehicle of communication, distance education (DE), characterized by the geographical separation between the student and teacher, has been reaching an increasing number of people from different cultures many places around the world. This mode via the Internet using interactive environments that allow conduct collaborative practices by promoting the emergence of hypertext writing, scoring is significantly more frequent. These environments allow the creation of distance education, publishing and tracking courses through various tools such as discussion forums, email, chat, support material, etc.. With this background, there was a need for this project to make an analysis of the interactive features of TelEduc within the context of teaching, analyzing user profiles, interactive tools available to their relevance within the course and its ability and ease of use use. For this we randomly selected 10 classes with 250 students on the course and sent questionnaires with open and closed for trainers, tutors and students in those classes. Tools were also found in each class by analyzing how, when and for what are used by access enabled by a register with a profile made for this teacher researcher. What can be concluded is a growing need for resources that can unite people and that interaction within the virtual learning environment is a gain that is part of new educational practices.

keywords: Distance Education. TelEduc. Interactivity.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Idade dos Alunos, Tutores e Formadores.....	34
Gráfico 2 - Tempo de magistério dos Alunos, Tutores e Formadores	35
Gráfico 3 - Quantos cursos da modalidade você já realizou?.....	36
Gráfico 4 - É tutor ou formador a quanto tempo?	37
Gráfico 5 - A quanto tempo você conhece a plataforma TelEduc?.....	38
Gráfico 6 - Quais plataformas à distância?.....	40
Gráfico 7 - Caso conheça mais Plataformas de Educação à Distância, qual você acha mais interativa?	41
Gráfico 8 - TelEduc e AVA Por quê?	42
Gráfico 9 - O que você entende por interatividade?	43
Gráfico 10 - Atividades.....	44
Gráfico 11 - Material de Apoio	46
Gráfico 12 - Parada Obrigatória	48
Gráfico 13 - Fóruns de Discussão.....	50
Gráfico 14 - Bate Papo.....	52
Gráfico 15 - Dentre todos os recursos citados acima, qual deles você acredita ser o mais interativo no ambiente TelEduc?	55
Gráfico 16 - Dentre todos os recursos citados acima, qual deles você acredita ser o menos interativo no ambiente TelEduc?	56
Gráfico 17 - Em qual (is) momento (s) o aluno sentia-se próximo do seu tutor e o tutor e formador sentia-se próximo dos seus alunos?.....	58
Gráfico 18 - Em qual (is) momento (s) o aluno e tutor sentiam-se próximos do seu formador e o formador sentia-se próximo do tutor?	59
Gráfico 19 - Em qual (is) momento (s) o aluno, tutor e formador sentiam-se próximos dos seus colegas alunos tutores e formadores respectivamente?	60
Gráfico 20 - Qual dos recursos citados acima você acredita ser o que mais contribui para o aprendizado no decorrer do curso, no caso dos alunos, para os tutores no decorrer do trabalho de tutoria e para os formadores o trabalho de formador? 61	

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Tem conhecimentos em outra plataforma à distância?.....	39
Tabela 2 -	Por que das relevâncias da Ferramenta Atividades.....	45
Tabela 3 -	Por que das relevâncias da Ferramenta Material de Apoio	46
Tabela 4 -	Por que das relevâncias da Ferramenta Leituras	47
Tabela 5 -	Por que das relevâncias da Ferramenta Parada Obrigatória.....	49
Tabela 6 -	Por que das relevâncias da Ferramenta Fóruns de Discussão.....	50
Tabela 7 -	Por que das relevâncias da Ferramenta Bate Papo	52
Tabela 8 -	Por que das relevâncias da Ferramenta Correio	53
Tabela 9 -	Por que das ferramentas serem mais interativas.....	55
Tabela 10 -	Por que das ferramentas serem menos interativas	57
Tabela 11 -	Por que dos recursos citados terem mais contribuído aos participantes da plataforma	61
Tabela 12 -	Você acrescentaria algum recurso que sentiu falta durante o curso?	

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	15
2.1 GERAL.....	15
2.2 ESPECÍFICOS.....	15
3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	16
3.1 CONCEPÇÕES DE EAD.....	16
3.2 COMPONENTES DE UM EAD.....	18
4 AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM	20
4.1 CONCEPÇÕES DE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM.....	20
4.2 LEARNIG SPACE.....	21
4.3 AULA NET.....	22
4.4 TELEDUC.....	22
4.5 MOODLE.....	23
5 INTERATIVIDADE	26
5.1 CONCEPÇÕES DE INTERATIVIDADE.....	26
5.1 A INTERATIVIDADE EM AMBIENTES MEDIADOS POR COMPUTADOR.....	27
6 METODOLOGIA	30
6.1 TIPO DE PESQUISA.....	30
6.2 LOCAL.....	30
6.3 PARTICIPANTES.....	31
6.4 INSTRUMENTOS.....	31
6.5 PROCEDIMENTOS.....	31
7 RESULTADOS E DISCUSSÕES	34
8 CONCLUSÃO	65
REFERÊNCIAS	67

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea com toda a globalização e o crescimento caótico vive um grande problema, a falta de tempo das pessoas. Dentro disso, elas não conseguem se atualizar da maneira correta. Com esse problema temos os professores que depois de sua formação muitas vezes não se aperfeiçoam em sua prática.

É dentro desse contexto, que a Educação a Distância emerge como uma possibilidade para o desenvolvimento de programas de formação inicial e permanente de docentes que objetivem propor momentos de ação e reflexão do fazer pedagógico, orientando práticas que subsidiem uma ação mais efetiva e em consonância com as políticas de formação de professores[...] (ALVES; BRITO, 2005, p. 2)

Contudo, existe um problema diante do uso desse tipo de modalidade. Os educadores não têm feito o emprego correto das ferramentas disponíveis para a educação à distância. As ferramentas estão sendo, muitas vezes, utilizadas apenas como um repositório de materiais didáticos (ALVES; BRITO, 2005, p. 8). Dessa forma, não faz sentido a construção de um ambiente para o aprendiz.

Já os professores tendem a transpor as suas práticas presenciais para os espaços on-line, sem atentar para a peculiaridade desses lócus de aprendizagem, nos quais não basta adotar uma perspectiva instrucionista ou enfatizar os processos de auto-formação que descaracterizam as situações didáticas. (ALVES; BRITO, 2005, p. 4)

A proposta do estudo é a análise do uso da plataforma Teleduc pelos tutores, formadores e alunos, verificando a interação das ferramentas no curso de Práticas Inclusivas na Deficiência Intelectual.

Essas ferramentas proporcionam uma interatividade que segundo Alves e Brito (2005, p. 3), possibilitam promover práticas colaborativas promovendo a emergência de escritas hipertextuais, marcando de forma significativa o ensino on-line.

A interatividade vem sendo algo muito importante nesses ambientes.

Logo, o conhecimento é construído interativamente entre o sujeito e o objeto. Na medida em que o sujeito age e sofre a ação do objeto, sua capacidade de conhecer se desenvolve, enquanto produz o próprio conhecimento. (CASSOL; PRIMO, 1999, p. 14)

Contudo, o objetivo de desenvolver aplicativos que sejam interativos não é tarefa fácil. Muitos profissionais têm primado por chegar lá.

[...]o fato é que em nosso tempo a interatividade é desafio não só para os gestores da velha mídia, mas para todos os agentes do processo de comunicação. É um desafio explícito que mais parece ultimato à lógica da distribuição em massa própria também da fábrica e da escola. Esta última em particular, visando atender a demanda moderna criada a partir do preceito iluminista de “educação para todos”, tornou-se instituição de massa dispensando ao conjunto da população a ser instruída um tratamento uniforme garantido por um planejamento centralizado. (SILVA, 2001, p.2)

A interatividade permite uma troca de ações controle e modificações de conteúdos. As pessoas podem ler, passar à diante, voltar, gravar e enviar qualquer mensagem para onde quiser, portanto a interatividade permite que o usuário deixe de ser um expectador passivo e passa a fazer parte do meio como sujeito operativo. (SILVA, 2001, p. 2).

Quanto ao sistema tecnológico, nossa política supõe de algo acessível e barato e isso merece uma atenção que é a proporcionalidade do custo/benefício do investimento. (JÚNIOR, 2003, p. 13).

Para sanar essa dificuldade de custo/benefício muitas instituições tem encontrado várias soluções de softwares livres, dentre eles temos o ambiente de aprendizagem TelEduc e como afirmado no site do projeto: “O TelEduc é um software livre; você pode redistribuí-lo e/ou modificá-lo sob os termos da GNU General Public License versão 2, como publicada pela *Free Software Foundation*.” (O Ambiente..., 2006).

O TelEduc segundo a apresentação encontrada no site do projeto:

[...]é um ambiente para a criação, participação e administração de cursos na Web. O TelEduc foi desenvolvido de forma participativa, ou seja, todas as suas ferramentas foram idealizadas, projetadas e depuradas segundo necessidades relatadas por seus usuários. Com isso, ele apresenta características que o diferenciam dos demais ambientes para educação a distância disponíveis no mercado, como a facilidade de uso por pessoas não especialistas em computação, a flexibilidade quanto a como usá-lo, e um conjunto enxuto de funcionalidades. (O Ambiente..., 2006)

Com dessa afirmação feita, podemos dizer que esse ambiente atende algumas necessidades encontradas hoje na Educação a Distância.

O que orienta o EaD, segundo Júnior (2003, p. 13), são os parâmetros curriculares nacionais e as diretrizes curriculares que podem nos ajudar e entender algumas ações da educação à distância como familiarizar os usuários com a tecnologia, dar respostas personalizadas para cada pessoa específica assim propondo uma diversidade nos tipos de educação para cada indivíduo, e atualizar o conhecimento mais rapidamente.

Portanto com a crescente mudança da sociedade, tecnologias estão melhorando cada vez mais e mudam o estilo de vida das pessoas, incentivando nossos jovens a se atualizarem. Contudo, existem aqueles que não tem um tempo hábil para de atualizar, sejam jovens, adultos ou até idosos. Desde então vem surgindo essa nova proposta pedagógica para solucionar esse problema.

São muitos aqueles que não sabem lidar com essa nova proposta. As pessoas tem um preconceito e não acreditam muito que isso é realmente eficaz. Dessa forma acaba-se criando uma descrença. Por outro lado, a modalidade tem crescido substancialmente em nossa sociedade e merece atenção.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

➤ Analisar a utilização dos recursos interativos da plataforma Teleduc no curso de Práticas inclusivas na deficiência intelectual.

2.2 Específicos

- Conhecer o ambiente de ensino-aprendizagem TelEduc;
- Estudar a interatividade dos recursos da plataforma TelEduc.

3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

3.1 Concepções de EaD

A integração de meios de comunicação de massa tradicionais como rádio e televisão, com a melhoria na rapidez de distribuição de materiais impressos pelo correio, provocaram a expansão da educação a distância a partir de centros de ensino e produção.

Contudo a utilização de determinada tecnologia como suporte à EaD “não constitui em si uma revolução metodológica, mas reconfigura o campo do possível” (Peraya, 2002, p. 49). Assim, pode-se usar uma tecnologia na tentativa do uso de uma nova mídia como para criar novas possibilidades de aprendizagem por meio da exploração das características ligadas às tecnologias empregadas.

O crescimento das tecnologias de informação reavivou as práticas de EaD devido à flexibilidade do tempo, quebra de barreiras geográficas, emissão e recebimento instantâneo de materiais, o que permite realizar tanto as tradicionais formas mecanicistas de transmitir conteúdos, agora digitalizados, como explorar o potencial de interatividade das tecnologias e desenvolver atividades à distância com base na interação e na produção de conhecimento.

Embora a EaD dificulte o estabelecimento de inter-relações entre professor e aluno, “ela encontra-se disseminada em todas as partes do mundo, devido à necessidade de atender a crescente parcela da população que busca sua formação”(ALMEIDA, 2000, p. 3).

Conforme Prado e Valente (2002, p. 29) as abordagens de EaD por meio das tecnologias podem ser de três tipos: *broadcast*, virtualização da sala de aula presencial e estar junto virtual.

Broadcast: a tecnologia computacional é empregada da mesma forma que ocorre com o uso das tecnologias tradicionais de comunicação como o rádio e a televisão entregando a informação para o aluno para muitos ao mesmo tempo.

A virtualização da sala de aula: quando os recursos das redes telemáticas são utilizados da mesma forma que a sala de aula presencial, que procura transferir para o meio virtual o paradigma do espaço-tempo da aula e da comunicação bidirecional entre professor e alunos.

O estar junto virtual (também denominado aprendizagem assistida por computador): explora a potencialidade interativa das tecnologias propiciada pela comunicação multidimensional, que aproxima os emissores dos receptores dos cursos, permitindo criar condições de aprendizagem e colaboração.

O simples utilizar tecnologias como suporte ao EaD apenas para apresentar informações aos alunos, pode não propiciar o envolvimento e do despertar da motivação. Conforme Almeida (2000, p. 79) é preciso criar um ambiente que favoreça a aprendizagem significativa ao aluno, “desperte a disposição para aprender (Ausubel apud Pozo, 1998), disponibilize as informações pertinentes de maneira organizada e, no momento apropriado, promova a interiorização de conceitos construídos”.

A leitura do hipertexto está baseada na idéia citada acima, no qual oferece idéias e conceitos interligados através de *links* (nós e ligações com outros hipertextos), assim pode-se conectar em conteúdos que estão em diversas linguagens como palavras, imagens, animações, vídeos, sons, etc. Portando cada vez que se clica em alguma dessas linguagens, encontramos um novo ponto de partida para chegarmos em outras conexões proporcionando uma nova situação.

Apesar de o aluno desenvolver a leitura através de hipertextos, em um conjunto de ligações pré-estabelecidas ou fazendo novos percursos não previstos pelo autor do hipertexto (Lévy, 1999), somente este recurso não dá conta da complexidade do processo de ensino-aprendizagem, que se desenvolvem com o suporte desses materiais e, sobretudo, com a interação entre os participantes (alunos, tutores e formadores).

Conforme Nunes (1993-1994) é comum conceituar a educação à distância a partir de referências da educação convencional desenvolvida com a presença física de professores e alunos em um mesmo espaço segundo determinada abordagem educacional.

A EaD é uma modalidade que relaciona-se com a administração do tempo pelo aluno, desenvolvendo a autonomia de realizar as atividades no momento que achar mais oportuno, desde que respeite o tempo imposto para a realização da atividade, também desenvolve o diálogo com os outros e desenvolvimento de trabalhos em colaboração.

Juntamente com isso Almeida (2003) comenta que o “estar junto virtual” mostra o papel do professor acompanhando o desenvolvimento do aluno,

estimulando-o a pensar, compreender e entender melhor suas atividades. Porém, isso não indica o plantão integral no curso, o educador se faz presente em determinados horários. Isso se faz necessário para não criar uma dependência do aluno e não criar novamente o ambiente de hierarquia professor-aluno nos ambientes digitais visto em situações tradicionais de sala de aula que já se mostraram inadequadas.

3.2 Componentes de um EaD

Dentro da EaD temos vários componentes e características necessárias. Landim (1997) apresenta quatro características necessárias para o sistema de EaD:

- O aluno como sendo o centro do processo educativo.
- O docente que será o motivador e possibilitador da aprendizagem cooperativa e interativa no ambiente virtual.
- A comunicação que poderá ser realizada através de material impresso, audiovisual, telemática (Internet, *softwares*, CD-ROM, vídeo interativo, hipermídia, entre outros) e a tutoria mediando o presencial e o virtual.
- A estrutura e organização dos materiais, da distribuição de materiais, processos de comunicação e avaliação, fazem parte do processo inicial no desenvolvimento de programas de ensino a distância.

Às características apresentadas por Landim, podemos ter também mais uma, que corresponderia ao “tutor”, citado por ela dentro da ação do docente: “...tutor, assessor, conselheiro, animadores, que motivam a aprendizagem e resolvem as dúvidas e os problemas surgidos no estudo dos alunos e, neste caso, avaliam as aprendizagens” (Landim, 1997, p.39). Por mais que o professor exerça a sua função primordial, se faz necessário a presença do tutor dando auxílio quanto ao atendimento dos alunos.

Na sequência, apresenta-se os diferentes modelos de ensino a distância, relacionados por Peters (2001):

- Ensino por correspondência: material impresso (livros didáticos).
- Ensino a distância clássico: material diversificado como material impresso, televisão, rádio, audiovisuais, tutores.

- Ensino a distância com base na pesquisa: caracterizado pela leitura de cursos de ensino a distância impressos e na frequência parcialmente obrigatória em seminários. Concede apenas o grau superior ou de mestre.
- Ensino a distância grupal: programações didáticas por rádio e televisão associadas a atividades regulares obrigatórias, com presença.
- Ensino a distância autônomo: planejar, organizar e implementar isoladamente. A universidade apenas aconselha, incentiva, assiste e fornece certificado.
- Ensino a distância por teleconferência: oferecido por um consórcio de universidades para estudantes das universidades-membro e também a outras instituições.
- Ensino a distância com base em quatro formas de teleconferência: podem participar estudantes avulsos e grupos de estudantes em seus locais de trabalho, ligados por sua vez à atividade docente das universidades que cooperam com o projeto.

Os modelos acima apresentados são flexíveis e variáveis, o que torna o ensino a distância adaptável às diferentes situações e necessidades.

4 AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

4.1 Concepções de Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Segundo Alava (2002), o ensino presencial continua sendo o mais utilizado nas Universidades, onde o professor é o único responsável pelo conteúdo. Já no EaD, ele não é mais a fonte principal de informação, o dono do saber, ele se torna um facilitador da aprendizagem, tornando o ensino mais interativo, obrigando o professor conhecer novas tecnologias, variando as abordagens pedagógicas para facilitar o aprendizado dos estudantes.

Com esse contexto vem surgindo os Ambientes Digitais de Aprendizagem que são softwares voltados para agregação de pessoas. Alguns são voltados para o entretenimento, outros a notícias e também os focados ao ensino pela internet. Estes programas trazem discussões metodológicas pela web. Assim diversos softwares ganharam espaço pelo seu fácil manuseio (AMBIENTE..., 2010).

Santos (2003, p. 2) também afirma que “um ambiente virtual é um espaço fecundo de significação onde seres humanos e objetos técnicos interagem potencializando assim, a construção de conhecimentos, logo a aprendizagem”. Se entendermos todo ambiente virtual como um processo de interação entre sujeitos sendo este um campo de significação e construção de conhecimento, então podemos dizer que é um ambiente de aprendizagem.

As novas tecnologias digitais de informação e comunicação se caracterizam pela sua nova forma de materialização. A informação que vinha sendo produzida e circulada ao longo da história da humanidade por suportes concretos (madeira, pedra, papiro, papel, corpo) na atualidade também vem sendo circulada pelos bits, códigos digitais universais (0 e 1). A tecnologia da informática associada às telecomunicações vem provocando mudanças radicais na sociedade por conta do processo de digitalização. Uma nova revolução aparece, a revolução digital.

Digitalizada, a informação se reproduz, circula, modifica e se atualiza em diferentes interfaces. É possível digitalizar sons, imagens, gráficos, textos, enfim uma infinidade de informações. Nesse contexto “a informação representa o principal ingrediente de nossa organização social, e os fluxos de mensagens e imagens entre

as redes constituem o encadeamento básico de nossa estrutura social” (CASTELLS, 1999, p. 505).

Dentro desse contexto, nesta seção apresenta-se alguns ambientes de suporte para educação a distância que são utilizados para mediação entre professores e alunos nos encontros virtuais.

4.2 Learnig Space

O Learning Space é um ambiente para Educação à Distância desenvolvida pela IBM Lotus utilizado por algumas Instituições de Ensino Superior. “É uma ferramenta de *e-learning* independente e fácil de usar que permite sessões de *e-learning* ativas interativas e atrativas na Internet a estudantes de todos os lugares do mundo” (IBM..., 2010).

Segundo Mehleck e Tarouco (2003, p. 7) o ambiente possui módulos de treinamento colaborativo que juntos oferecem um ambiente que suporte o aprendizado facilitado pelo instrutor. Os módulos são:

- a) Schedule - Oferece recursos como as páginas de abertura.
- b) MediaCenter - Recursos para o desenvolvimento de cursos para instrutores como habilidade de incorporar facilmente multimídia(incluindo vídeos e animações).
- c) CourseRoom - É o ambiente interativo para colaboração entre aluno/equipe, aluno/aluno e aluno/instrutor.
- d) Profiles - É um repositório de "home pages" criadas pelos alunos. Seus novos recursos incluem habilidade de manter confidenciais as informações de telefone e endereço, opção de usar apelidos para identificação online,
- e) Assessment Manager - Ferramenta totalmente reestruturada, para que os instrutores possam avaliar os alunos e dar-lhe um retorno de seu aproveitamento.
- f) Customize - Ferramenta para alterar a aparência do Learning Space e construir funções e módulos personalizados.
- g) Central - ferramenta para gerenciar a criação, instalação, configuração e processos de matrícula/acesso de alunos aos cursos Learning Space. Inclui nesse recurso o CoursePacks que facilita o gerenciamento e a distribuição do conteúdo para cursos existentes e ferramentas para copiar e transferir cursos existentes.

4.3 Aula Net

AulaNet é um ambiente de software gratuito desenvolvido no Laboratório de Engenharia de Software da PUC Rio de Janeiro, para o ensino e aprendizagem baseados na Web para criação e manutenção de cursos à distância.

Esse ambiente é diferente da maioria dos outros ambientes digitais porque baseia-se em uma abordagem cooperativa enquanto a maioria dos demais ambientes utilizam metáforas físicas da escola tradicional (LUCENA, 1999).

A explosão do número de ambientes de educação à distância pode ser creditada em parte, à Internet, sede virtual da cultura de comunicação digital em constante expansão. Existem três aplicações Internet essenciais ao AulaNet: o correio eletrônico, a WWW e a vídeoconferência digital. (Lucena, 1999)

O Aula Net, segundo Mehlecke e Tarouco (2003, p. 8), se fundamenta nas seguintes premissas:

- O autor do curso não precisa ser um especialista em Internet,
- O autor do curso deve enfatizar a interatividade de forma a atrair a participação intensa do aprendiz,
- Deve ser possível a reutilização de conteúdos já existentes em mídia digital, através, por exemplo, da importação de arquivos.

4.4 TelEduc

O TelEduc é um ambiente para a criação, participação e administração de cursos. Foi desenvolvido pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação da Universidade Estadual de Campinas. Criado objetivando o processo de formação de professores para a informática, é baseado na formação contextualizada. Todas as suas ferramentas foram projetadas segundo necessidades relatadas por usuários comuns (O Ambiente..., 2006).

Esse ambiente demonstra, somente com seu desenvolvimento, uma facilidade para todos os usuários tendo uma interface enxuta e ferramentas claras e simples.

AMORIM (2005, p. 2), diz que os recursos do ambiente estão distribuídos de acordo com o perfil dos usuários. E ainda lista os recursos disponíveis tanto para alunos como para formadores:

- Dinâmica do Curso, que contém informações sobre a metodologia e a organização do curso.
- Atividades, que apresenta as atividades a serem realizadas durante o curso.
- Material de Apoio, que apresenta informações úteis relacionadas à temática do curso, subsidiando o desenvolvimento das atividades propostas.
- Leituras, que apresenta artigos relacionados à temática do curso e algumas sugestões de revistas, jornais, endereços na Web, etc.
- Perguntas Frequentes, que contém a relação das perguntas realizadas com maior frequência durante o curso e suas respectivas respostas.
- Correio, que é um sistema de correio eletrônico que é interno ao ambiente.
- Grupos, que permite a criação de grupos de pessoas para facilitar a distribuição de tarefas.
- Portfólio, ferramenta onde os participantes do curso podem armazenar textos e arquivos a serem utilizados ou desenvolvidos durante o curso, bem como endereços da Internet; esses dados podem ser particulares ou compartilhados; se compartilhados, podem receber comentários.

Os recursos disponíveis apenas para formadores são:

- Intermap, que permite aos formadores visualizar a interação dos participantes do curso.
- Administração, que permite aos formadores disponibilizar materiais nas diversas ferramentas do ambiente, bem como configurar opções em algumas delas; permite também gerenciar as pessoas que participam do curso.
- Suporte, que permite aos formadores entrar em contato com o administrador do TelEduc através de "e-mail".

4.5 Moodle

O Moodle é um ambiente de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Esse software tem uma proposta bastante diferenciada: “aprender

em colaboração” no ambiente on-line, baseando-se na pedagogia sócio construtivista (MUZINATTI, 2005).

Esta plataforma tem uma característica muito importante diante de muitos outros por ser um projeto “Open Source” (sob as condições GNU-“General Public License”) ou seja: aberto, livre e gratuito, ele pode ser carregado, utilizado, modificado e até distribuído. Desta forma o aplicativo encaixa-se diante de propostas econômicas nas quais o custo/benefício é levado muito em consideração. Neste caso o custo é zero.

Como o Moodle é Open Source possui o código aberto. Os usuários passam a ser também construtores contribuindo também para a constante melhoria do software. Dessa forma ele vem se aperfeiçoando cada vez mais e trazendo mais funcionalidades para atender diversos tipos de pessoas. Com isso, pode ser utilizado em diversas áreas da pedagogia. (MUZINATTI, 2005).

Hoje essa plataforma vem sendo utilizada em diversos lugares e como Muzinatti (2005) diz:

Muitas Universidades e Escolas já utilizam o Moodle, não só para cursos totalmente virtuais, mas também como apoio aos presenciais. Também é indicado para outros tipos de atividades que envolvem formação de grupos de estudo, treinamento de professores e até desenvolvimento de projetos. Existem outros setores, não ligados diretamente à educação, que utilizam o Moodle como, por exemplo, empresas privadas, ONGs e grupos independentes que interagem na Internet.

Tecnicamente o Moodle pode ser usado em qualquer plataforma e usado com vários bancos de dados.

[...]funciona em sistema Unix, Linux, Windows, MACOS X, Netware ou em qualquer outro sistema que suporte a linguagem PHP. Isso torna possível a sua hospedagem na maioria dos servidores. Necessita de um único banco de dados que pode ser: MySQL, PostgreSQL, Oracle, Access, Interbase ou ODBC. (MUZINATTI, 2005).

Os Cursos dentro da plataforma podem ser configurados de três maneiras de acordo com a finalidade educacional a ser ampliada. A primeira maneira é o Formato Social onde em um fórum o tema pode ser articulado. A segunda é o Formato Semanal onde o curso é organizado em semanas com datas previstas de início e fim. A terceira maneira é o Formato em Tópicos onde os assuntos são divididos em tópicos e sem tempo limite. (MUZINATTI, 2005).

Dentro do Moodle os recursos utilizados para a realização de atividades são Materiais, Avaliação do Curso, Chat, Diálogo, Fórum, Glossário, Lição, Pesquisa de Opinião, Questionário, SCORM, Tarefa, Trabalho com revisão e Wiki. (MUZINATTI, 2005).

Hoje, a comunidade Moodle conta com aproximadamente 48.000 usuários registrados, falando 60 línguas em 115 países. Existe uma lista de mais de 3000 sítios diferentes utilizando o Moodle e mostrando as várias opções que o usuário tem para configurar o ambiente de acordo com a sua necessidade e criatividade (MUZINATTI, 2005).

Logo se tem uma possível solução para cursos on-line, presenciais e semipresenciais. Essa plataforma pode possibilitar além de uma amplitude de interação bastante avançada, consegue também alcançar diversos objetivos pedagógicos que muitas vezes não é alcançado por plataformas que são pagas e que não tem o código aberto.

5 INTERATIVIDADE

5.1 Concepções de Interatividade

Segundo Silva (2003, p. 4), “O termo apareceu na década de 1970 no contexto da crítica à mídia unidirecional e virou moda a partir de meados dos anos 80 com a chegada do computador com múltiplas janelas (windows) em rede.” Essas janelas que não se limitam, prendem a atenção do usuário que adentra em um conteúdo labiríntico permitindo a manipulação e criação de dados.

Atualmente, mesmo com o desenvolvimento de softwares ganhando maturidade, o significado de interatividade sofre uma banalização quando usado como argumento de venda. Isso acontece, por exemplo, com softwares que na verdade adotam o adjetivo apenas como argumento de marketing.

Silva (2003, p. 5) diz que a “interatividade é um conceito de comunicação e não de informática”. Ou seja, pode ser usado na comunicação entre pessoas, entre pessoas e máquinas e entre usuário e serviço. Portanto, segundo Silva (2003, p. 5), para que haja interatividade é preciso garantir basicamente duas disposições:

1. O diálogo entre um emissor e um receptor se complementando na criação da comunicação;
2. A interferência do usuário ou conteúdo da mensagem ou do programa para manipulações e modificações.

Essas disposições mostram a mudança de conceito de comunicação. Ou seja, o receptor não fica mais apenas como um personagem sem nenhuma ação sobre a informação. Agora ele passa a ser um agente também responsável por intervir no conteúdo da mensagem, e o emissor passa a oferecer várias possibilidades de resposta ao receptor. A informação deixa de ser somente recebida, ela passa também ser remontada, reformulada, reescrita e perde seu status de mensagem emitida.

De fato, o computador se encontra diretamente associado ao termo exatamente porque na sua memória imagens, sons e textos são convertidos em bits de modo a sofrer qualquer tipo de manipulação e interferência, sem degradação ou perda da informação. Os objetos são virtuais, isto é, definidos matematicamente e processados por algoritmos.

Nesse caso se diz que o computador é conversacional para diferenciá-lo dos meios massivos unidirecionais, exatamente porque permite o diálogo da emissão e recepção. E se o computador está conectado à internet, amplia-se o leque de disposições que convidam o usuário a operar como intervenção, bidirecionalidade e múltiplas conexões em rede.

5.1 A interatividade em ambientes mediados por computador

Lemos (1997, p. 1), entende que o que se compreende hoje por interatividade é nada mais que uma nova forma de interação técnica, de característica eletrônico-digital, e que se diferencia da interação analógica que caracteriza a mídia tradicional. Sem se propor a discutir a interação social, o autor delimita o estudo da interatividade como uma ação dialógica entre homem e técnica.

Portanto, Steuer (1992 *apud* CASSOL; PRIMO 1999, p. 5) reconhece que a definição de interatividade é de grande importância para a pesquisa em interação homem-computador. Logo, afirma que questões como autonomia e interação em telepresença se referem ao controle do usuário da sua relação com o ambiente.

Três fatores que são apontados por Steuer (1992 *apud* CASSOL; PRIMO 1999, p. 5) que contribuem para a interatividade são:

Velocidade - a taxa com que um *input* pode ser assimilado pelo ambiente mediado. A interação em tempo real mostra o mais alto valor dessa vertente, onde instantaneamente a ação do usuário altera o ambiente.

Amplitude (*range*) - refere-se ao número de possibilidades de ação em cada momento. Ou seja, são os atributos do ambiente que podem ser manipulados e pela quantidade de variação possível da cada um.

Mapeamento - a habilidade do sistema em mapear seus controles em face das modificações no ambiente mediado de forma natural e previsível.

Verificando a interatividade na Web percebemos que há milhões de sites que se autodenominam interativos, porém, apesar disso nem todos são. Apenas interessantes recursos da Web não demonstram uma interatividade. É necessário facilitar a comunicação entre as pessoas. Os sites que são plenamente interativos são aqueles que unem as pessoas, facilitando a comunicação entre os usuários e a equipe de produção do site.

Outing (1998) por sua vez oferece uma lista de elementos interativos para sites de jornalismo on-line. Segundo ele, muitos desses elementos faltavam em grande parte dos inscritos no concurso anual de sites jornalísticos promovido pela *Editor & Publisher Interactive*. A seguir uma lista desses elementos:

- Os fóruns de discussão. Esta é tão óbvia que não requer quase nenhuma explicação. No entanto, ainda há um número surpreendente de sites de notícias ainda não têm suporte para áreas de discussão para seus usuários. Algumas áreas de conteúdo simplesmente não são completas sem um fórum de discussão. Fóruns de esportes são tipicamente as áreas de discussão mais utilizado em sites de notícias.
- Chat ao vivo é outro problema. Muitos sites ainda não possuem áreas de chat.
- Endereços eletrônicos de repórteres. Essa informação facilita o feedback do leitor.
- Mecanismo de feedback. O sites realmente interativos irão solicitar comentários dos leitores no final de cada história. Os leitores usam um formulário da Web para escrever comentários que são colocados no final de cada artigo.
- Sites pessoais. Os melhores sites interativos permitem que aos usuários do site criarem suas próprias páginas Web. Um serviço através do qual os usuários pudessem produzir seus próprios sites com textos e imagens fornecidos por eles próprios
- Sites de hobbies dos usuários. Tomando o conceito de páginas pessoais na Web um passo adiante, um pequeno número de sites de notícias criou seções especiais onde os usuários podem criar páginas de assuntos que lhes interessam.
- Nascimento, casamento, morte. Tais seções permitiriam a novos pais publicar páginas de seus bebês, jovens casais mostrar fotos de seu casamento, e famílias prestar tributos aos parentes falecidos. Essa é uma prática ignorada por jornais tradicionais, mas que pode aproximar o veículo de seu público.
- Comunidades. O conceito de "publicação de comunidade" define interatividade. O site interativo permitirá que os grupos comunitários e organizações a publicar seu próprio conteúdo, fornecendo ferramentas simples de publicação na Web para facilitar as atividades do grupo.
- Adicionando comentários de usuários à dos críticos profissionais. Esses sites também convidarão os visitantes a votar e julgar as peças e filmes em exibição. Esses dados serão depois publicados ao lado da avaliação dos críticos profissionais (por exemplo, 30% dos votantes deu 4 estrelas para o filme).

- Criar interatividade em histórias. Frequentemente, uma matéria apresentará uma oportunidade do público envolver-se ativamente on-line. Histórias polêmicas podem convidar os usuários a opinar.
- Pesquisas de usuário, feitas da maneira certa. pesquisas eletrônicas podem muitas vezes apresentar resultados distorcidos. O ideal (interativo) seria conduzir pesquisas com metodologia científica e probabilística (como pesquisas por telefone escolhido aleatoriamente), e permitir que os usuários respondessem a mesma pesquisa e então comparar seus resultados com o da pesquisa por método científico.
- Usar os comentários on-line como ferramenta de comunicação. O site de notícias verdadeiramente interativo, não só solicitar comentários do usuário, mas também utilizá-los como parte do relatório da organização de notícias.

Diversos autores apontam conceitos, abjetos e conselhos sobre a melhor interação ou sobre o que ela representa. Contudo, interatividade é uma arte, pois exige a compreensão de demandas e níveis de utilização da mesma. É necessário um bom uso da engenharia de software, aplicação de conteúdos instrucionais e uso de interfaces adequadas. A interatividade deve ser apontada como uma atividade entre dois organismos e que pode muitas vezes ser mediada através de meios eletrônicos com a utilização de softwares desde que as respostas desses meios sejam adequadas às necessidades do usuário.

6 METODOLOGIA

6.1 Tipo de Pesquisa

Esta é uma pesquisa exploratória, a qual segundo Gil (2002) visa proporcionar maior familiaridade com o problema pesquisado, com vistas a torná-lo mais explícito, aprimorar idéias e descobrir intuições. Possui ainda, a finalidade básica de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias para a formulação de abordagens posteriores. Envolve levantamento bibliográfico, parecer das pessoas que possuem experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que incitem a compreensão.

6.2 Local

A pesquisa foi realizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem Teleduc, hospedado no servidor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" campus de Bauru no curso de Práticas Inclusivas na Deficiência Intelectual. O espaço virtual é preparado para receber 1000 cursistas divididos em 50 turmas com 25 alunos aproximadamente. Esse ambiente é organizado sendo 3 turmas por formador (um dos formadores possui somente 2 turmas), e um tutor por turma, ou seja, são 17 formadores e 50 tutores.

O curso que foi oferecido pela plataforma, teve duração de 180 horas para professores de classe comum objetivando favorecer práticas inclusivas na Área da Deficiência Intelectual. Faz parte da rede de formação continuada do Ministério da Educação e Cultura/Secretaria da Educação do Estado de São Paulo na perspectiva da educação inclusiva, aprovado em edital público em 2009 que instituiu o Plano Nacional de Formação sendo destinado aos professores em exercício das escolas públicas estaduais e municipais sem formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases, oferecendo cursos superiores gratuitos e de qualidade. As inscrições foram feitas por meio de um sistema desenvolvido pelo Ministério da Educação e Cultura denominado Plataforma Paulo Freire.

A capacitação está na terceira edição, a equipe de formadores tem se mantido e novos tutores ingressaram recentemente por conta de uma ampliação da demanda de 20 para 50 turmas (nessa edição).

Esse local foi selecionado em razão da oportunidade de pesquisar interação em um ambiente virtual de aprendizagem em uso, com informações que possibilitaram a análise do problema em questão.

6.3 Participantes

Foram convidados a participar da pesquisa respondendo o questionário as turmas com seus formadores, tutores e alunos integrantes do curso de Práticas inclusivas na deficiência intelectual que foi realizado durante maio e outubro de 2010 na plataforma TelEduc da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Campus de Bauru. Sendo que dos aproximadamente 1000 alunos somente 23 responderam, dos 17 formadores 9 responderam e dos 50 tutores somente 14 responderam.

Infelizmente tivemos esse pequeno número de adesão dos alunos porque o curso já estava no fim quando dos questionários foram passados. Dessa forma, muitos alunos já estavam concluindo a capacitação e excepcionalmente não se interessaram pela pesquisa.

6.4 Instrumentos

Foi desenvolvido um questionário para aluno (APÊNDICE A), um para tutor (APÊNDICE C) e outro para formador (APÊNDICE B), no qual apresentavam os mesmos objetivos que versavam para a busca de conhecimento sobre a interatividade, mas diferentes em suas visões.

Foi utilizada uma planilha de anotações que foi preenchida de acordo com as observações realizadas no ambiente Teleduc durante a realização e após o término do curso Práticas inclusivas na Deficiência Intelectual.

6.5 Procedimentos

Para a primeira etapa deste trabalho foi desenvolvido questionários nas visões de formador, tutor e aluno com perguntas abertas e fechadas, e encaminhado para formadores, tutores que ministram aulas na plataforma Teleduc e para aproximadamente 1000 alunos respectivamente. Para essa coleta de dados foram convidadas as 50 turmas a participarem.

Os questionários foram enviados para os participantes da pesquisa através de e-mails em arquivos anexos para que os mesmos respondessem e retornassem os arquivos respondidos por e-mail, facilitando a comunicação. Contudo, alguns alunos responderam e postaram na plataforma.

Para o acesso ao ambiente, foi disponibilizado para este pesquisador um perfil de formador com acesso às turmas selecionadas que responderam os questionários para que o mesmo pudesse verificar as ferramentas, coletar dados, analisar a interatividade e coletar alguns questionários que estavam postados no ambiente.

Foram analisadas também as interações na plataforma das 10 turmas selecionadas aleatoriamente possuindo com 10 tutores, 9 formadores e aproximadamente 250 alunos. Com o objetivo de identificar os momentos de interação e as ferramentas utilizadas para a mesma, esse pesquisador através de acessos na plataforma com um perfil de formador observou o decorrer do trabalho dos participantes verificando sempre como, quando e para quê foram utilizadas as ferramentas.

Após a coleta dos dados dos questionários, foram tabulados todos os resultados separadamente (aluno, formador e tutor) de modo que não houvesse nenhuma confusão na análise de diferentes visões. Algumas questões foram colocadas em forma de tabelas classificando as respostas em “classes” para não haver uma quantidade muito grande e, dessa forma, houve a possibilidade de colocá-las em gráficos facilitando a análise posterior. Para as questões que envolviam números como respostas, foram criadas faixas que possibilitavam que cada uma se encaixasse em alguma delas. Assim, os dados foram convertidos em gráficos.

Na análise dos dados obtidos pelos questionários respondidos, foram agrupados os questionários por questões, ou seja, para a questão 1 foram analisadas as visões dos alunos, tutores e formadores e assim sucessivamente em todas as questões. Sabendo que algumas questões estão em visões diferentes de

acordo com o perfil dos que responderam, elas foram analisadas separadamente, porém sempre seguindo a mesma ordem.

Para uma melhor análise das ferramentas do TelEduc, este pesquisador utilizou o perfil citado acima para acessar as 10 turmas selecionadas inicialmente verificando tópico a tópico, como estava sendo a utilização descrevendo e tabelando como, quando e para quê as ferramentas estavam sendo utilizadas durante o período do curso. A partir dessa análise, as ferramentas que foram selecionadas para o questionário (Atividades, Material de Apoio, Leituras, Parada Obrigatória, Fóruns de Discussão, Bate-Papo e Correio) foram tabuladas com uma breve descrição da análise.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Discorrendo sobre os resultados obtidos com a aplicação do questionário é possível estabelecer discussões sobre alguns aspectos relevantes. Inicialmente o perfil dos participantes da pesquisa foram informações que contribuíram para análise dos resultados.

As informações sobre a idade dos participantes, por exemplo, não representa importância alguma quando interpretada globalmente, pois descontextualizadas tornam-se apenas números sem significado. Abaixo o Gráfico 1 com as informações das faixas de idade dos participantes.

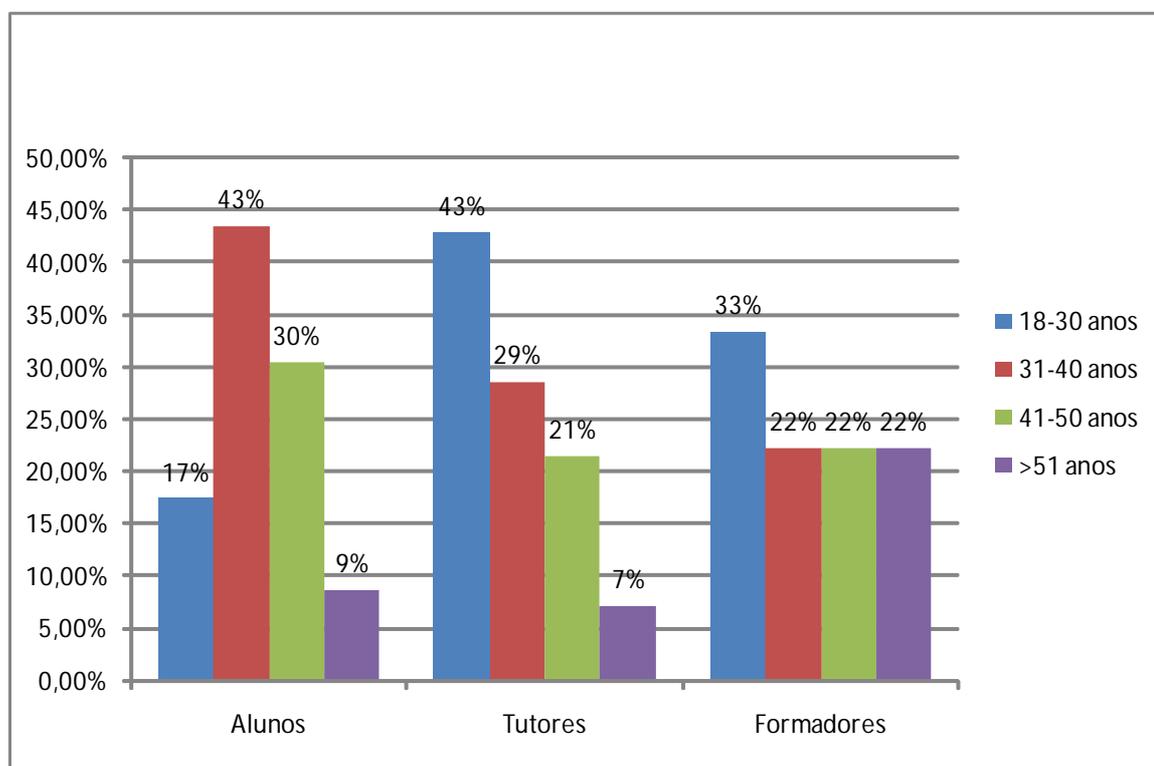


Gráfico 1 - Idade dos Alunos, Tutores e Formadores

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Contudo, se as faixas de idade forem analisadas individualmente, considerando as demais questões, pode-se perceber uma maior receptividade à tecnologia na faixa dos 31 aos 40 anos por parte alunos, dos 18 aos 30 anos por parte dos tutores e formadores de acordo com o Gráfico 1. Contudo também se verifica que a maior procura por atualização através de cursos a distância está em

alunos na faixa dos 31 aos 40 anos que são aqueles que não tiveram uma formação tecnológica igual ao das gerações atuais. Podemos identificar que por se tratar de um curso de formação de professores que já estão atuando na área, observa-se que a média da idade dos alunos é maior que a média da idade dos tutores, tendo visto que os tutores geralmente são alunos de pós-graduação que recebem bolsa para a realização da tutoria. Dessa forma, a maioria dos tutores e formadores que estão dando a capacitação encontra-se na faixa dos 18 aos 30.

Em prosseguimento das análises do perfil dos participantes do questionário, temos a questão do tempo de magistério exposta pelo Gráfico 2.

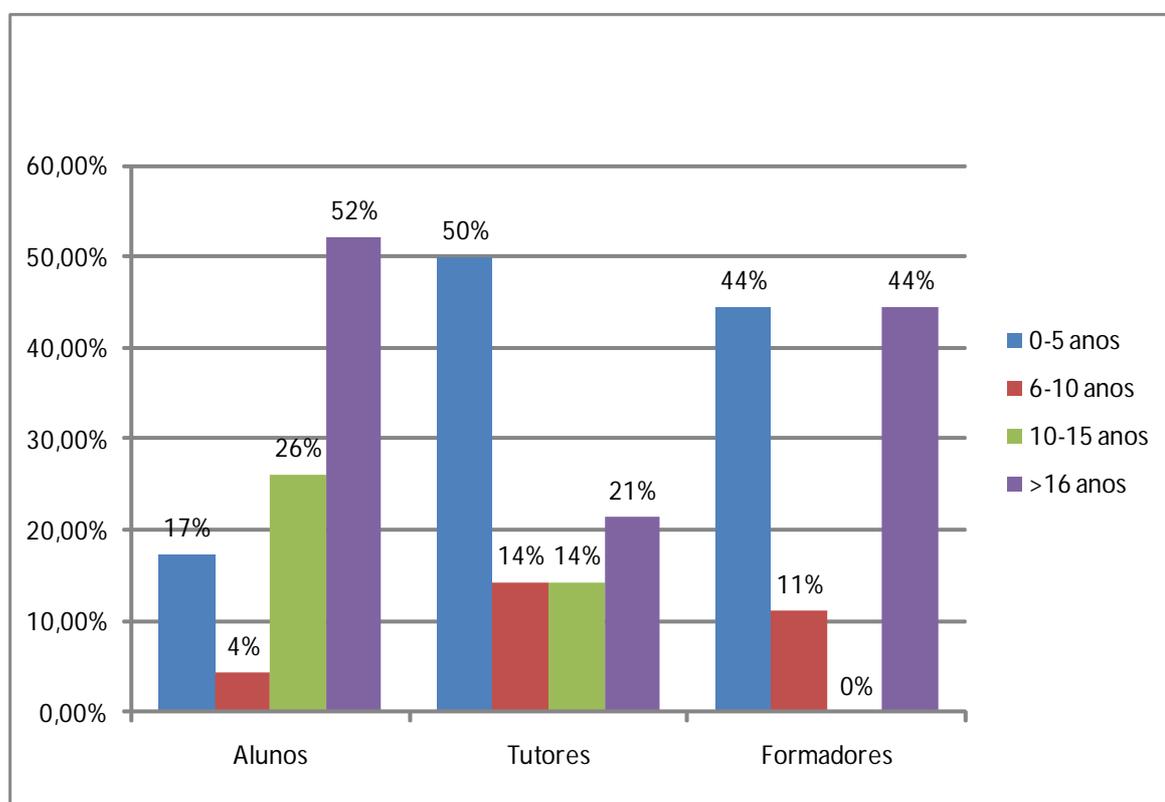


Gráfico 2 - Tempo de magistério dos Alunos, Tutores e Formadores

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Podemos constatar que os alunos que estão frequentando o curso se encaixam na faixa dos mais de 16 anos de magistério de acordo com o Gráfico acima, indicando que estes buscam uma atualização para a prática pedagógica no qual estão há muito tempo e passaram por alguns modelos já ultrapassados de educação, assim podem se equiparar com os novos educadores que estão sendo formados pela educação tecnológica. As séries de Tutores e Formadores no Gráfico

2 dá contraste a série de Alunos indicando a maioria dos formadores e tutores em uma faixa de 0 a 5 anos de magistério. Isso mostra que os novos educadores estão com mais afinidade com o ambiente.

Contudo não podemos menosprezar os educadores que estão na faixa dos mais de 16 anos de magistério para Tutores e Formadores. De acordo com as séries de Tutores e Formadores, eles estão em crescimento indicando 21% para Tutores e 44% para Formadores. Dessa forma, mais e mais dos antigos educadores estão se atualizando e se equiparando em conhecimentos sobre ambientes digitais de aprendizagem utilizando cada vez mais essa modalidade da educação.

A próxima questão do perfil dos participantes é sobre quantos cursos da modalidade educação à distância já realizou. Os resultados estão expostos no Gráfico 3.

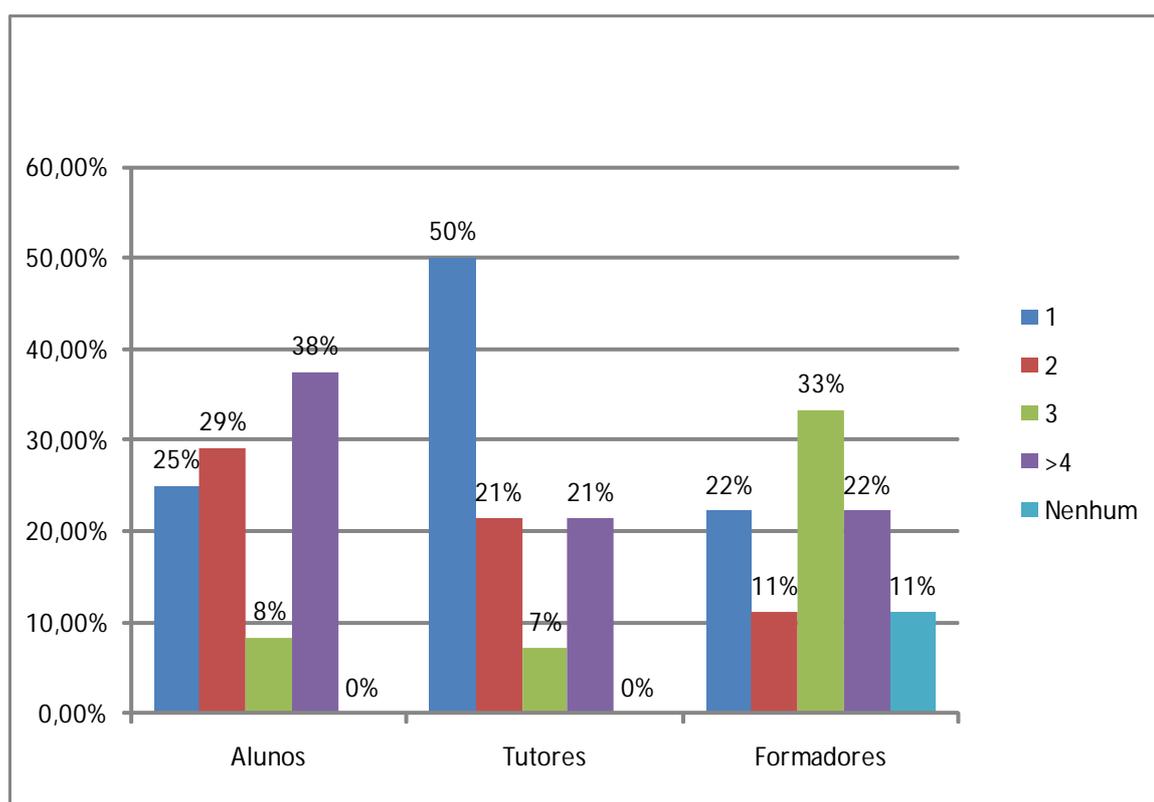


Gráfico 3 - Quantos cursos da modalidade você já realizou?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Com os números apontados pelo Gráficos 3, podemos averiguar que os alunos estão procurando e realizando cada vez mais cursos à distância mostrando que 38% dos que responderam o questionário já concluíram mais de 4 cursos nessa

modalidade. Em seguida, verifica-se que metade dos tutores realizaram somente 1 curso à distância e 33% dos formadores fizeram 3 cursos. Contudo, esse contraste de números em quantidade de cursos à distância realizados não nos mostra nenhuma inferioridade em conhecimentos de um participante para outro. Isso indica o crescente número de pessoas que vem aderindo a essa modalidade, o que leva a necessidade ainda maior de estudos como este que podem levar a melhora da qualidade de ensino da modalidade à distância quanto aos recursos e ferramentas utilizadas.

Em seguida vamos analisar duas questões que não apareceram no questionário do aluno. A questão sobre o tempo de tutoria, que pertence ao questionário dos tutores, e a questão do tempo de formador, pertencente ao questionário do formador. Abaixo o Gráfico com os dados correspondentes.

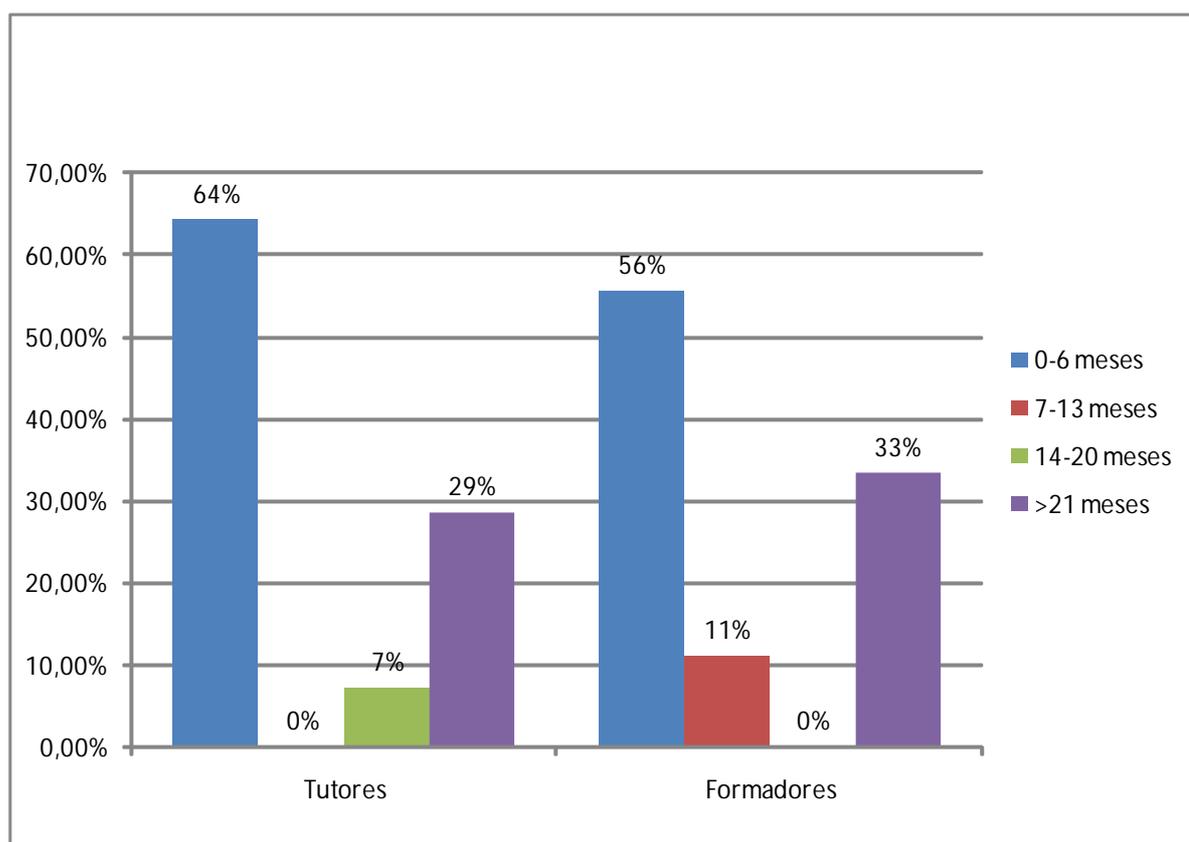


Gráfico 4 - É tutor ou formador a quanto tempo?

Fonte: Questionário respondido por tutores e formadores do Ambiente TelEduc

No gráfico acima, é visível a superioridade em números de pessoas que iniciaram sua tutoria ou seu cargo de formador há pouco tempo. As quantidades

mostram que 64% dos tutores participantes da pesquisa se encaixaram na faixa do 0 aos 6 meses, enquanto 56% dos formadores também se encaixam nessa faixa. Outro número também interessante mostrado nesse gráfico é a grande quantidade de formadores e tutores experientes que se encaixaram na faixa de mais de 21 meses. Dessa forma, podemos dizer que a gama de pessoas responsáveis pelo curso é composto tanto de pessoas experientes que tem muito conhecimento para passar sobre o seu cargo, quanto de pessoas que estão iniciando nesse mesmo curso mais também tem muita vontade de crescer e auxiliar os participantes da plataforma a alcançarem seus objetivos acadêmicos.

A partir de agora será exposta a análise das questões pertinentes ao corpo dos questionários. São 12 perguntas abertas e fechadas em cada questionário. Elas serão colocadas da mesma forma que os gráficos acima.

A primeira questão é sobre o tempo que os participante conheciam a plataforma TelEduc. Seguem abaixo os gráficos.

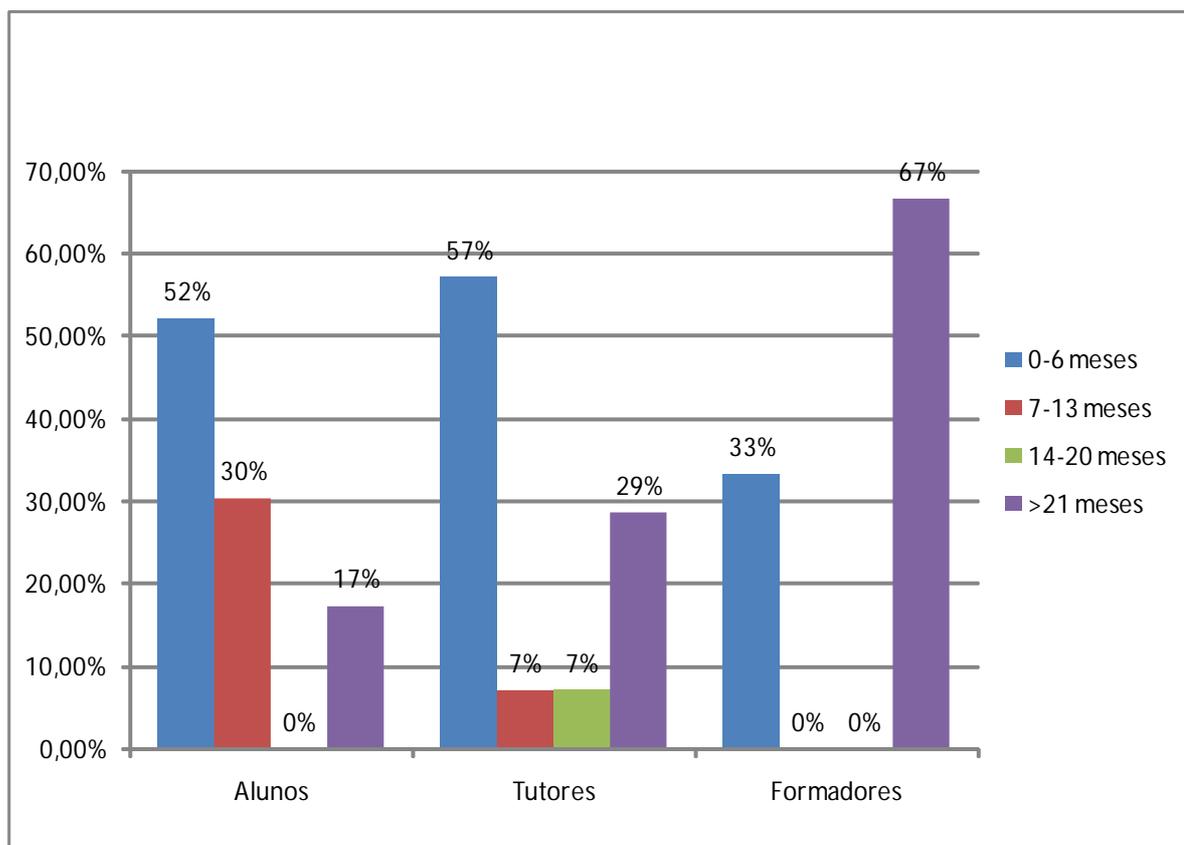


Gráfico 5 - A quanto tempo você conhece a plataforma TelEduc?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

A partir dos dados obtidos no Gráfico 5, percebemos uma diferença entre a série dos formadores e as outras duas (tutores e alunos). Nota-se que nas séries de Alunos e Tutores a maioria 52% e 57% conhecem a plataforma a menos de 6 meses. Já na série de Formadores, 67% conhecem a plataforma a mais de 21 meses. Isso se deve ao fato de que na plataforma existem muitos formadores experientes e com chances maiores de conhecer mais plataformas e de estarem mais tempo exercendo o cargo no ambiente. Quanto aos tutores, muitos foram convidados a participar do curso pela primeira vez, mostrando que possivelmente a maioria deles podem não conhecer a plataforma. Quanto aos alunos, possivelmente pelo perfil do projeto, podem não conhecer a plataforma há muito tempo.

Na questão 2, que indaga se o participante tem conhecimentos em outra plataforma de educação à distância, temos com resultado os seguintes números:

Respostas	Alunos	Tutores	Formadores
Sim	10	6	3
Não	13	8	6

Tabela 1 - Tem conhecimentos em outra plataforma à distância?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Os resultados mostrados pela Tabela a cima nos levam a crer que a maioria dos alunos, tutores e formadores não tem conhecimentos de outra plataforma à distância. Contudo esse dado sozinho não tem nenhum significado conclusivo para a pesquisa. Para isso, a questão tem uma complementação se no caso do participante conhecer outro ambiente, qual ambiente ele conhece. As respostas estão no gráfico abaixo.

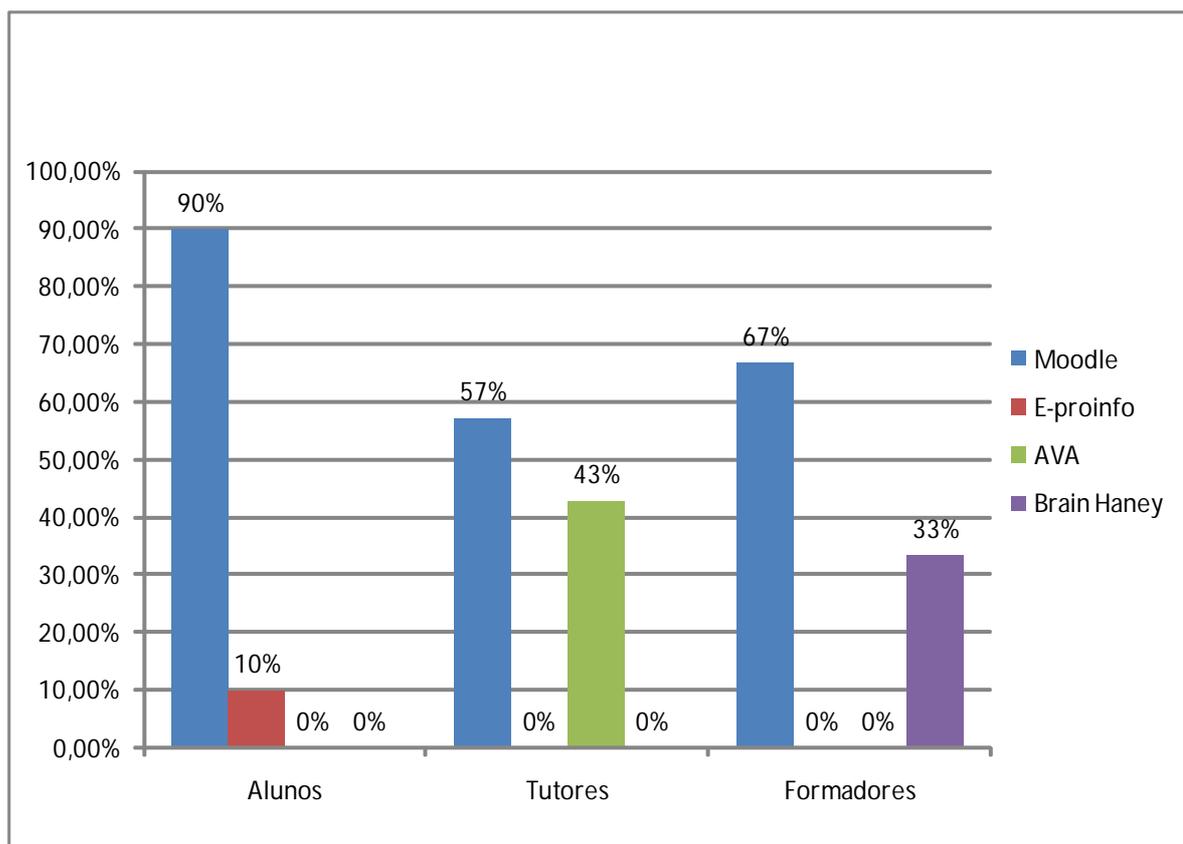


Gráfico 6 - Quais plataformas à distância?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Depois dessas repostas no Gráfico 6 podemos perceber que a maioria dos alunos, tutores e formadores 90%, 57% e 67% respectivamente que responderam que conheciam outra plataforma, indicados na Tabela 1, responderam que conheciam o Moodle como outra plataforma de ensino. Percebe-se que esse ambiente vem sendo cada vez mais conhecido pelo meio acadêmico e mais usado em instituições de ensino. Foram citadas outras plataformas, porém pelos números das respostas, não tem muita expressividade. Dentre as respostas temos o AVA que é uma abreviação de ambiente virtual de aprendizagem que na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo trata-se o Brain honey de AVA, contudo pelas respostas dadas pelos participantes não é possível distinguir do que se trata exatamente esse ambiente.

Em seguida temos a terceira questão que é um pouco mais incisiva na pesquisa. Ela indaga se caso os participantes conhecerem mais plataformas, qual acham mais interativa. O Gráfico 7 mostra os resultados.

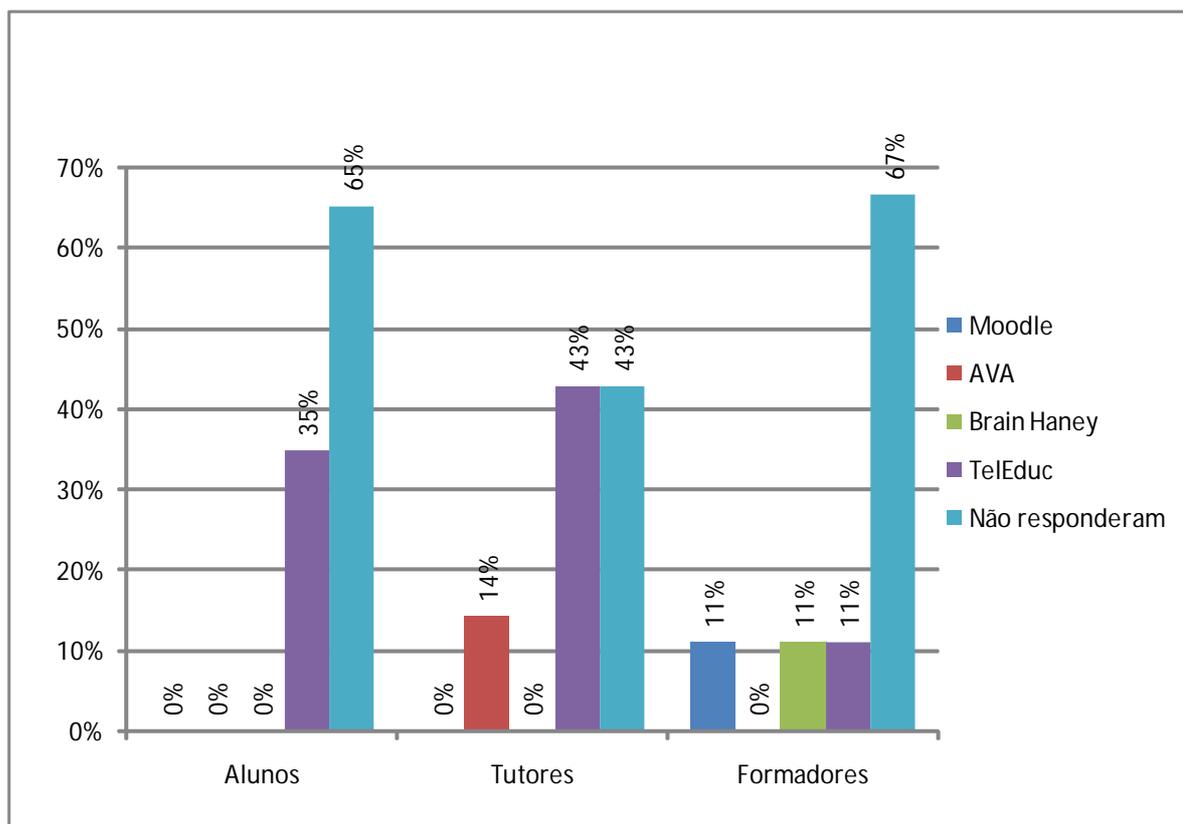


Gráfico 7 - Caso conheça mais Plataformas de Educação à Distância, qual você acha mais interativa?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Averiguando os resultados acima, é visível a grande adesão ao TelEduc. Apesar de esse ambiente ser o local de pesquisa desse trabalho, alunos tutores e formadores com 35%, 43% e 11% respectivamente, responderam que esse ambiente é o mais interativo, logicamente retirando os que não responderam. Para complementar a questão, foi posto o porquê os participantes acham que a plataforma de sua escolha é a mais interativa. Dessa forma, como apareceram várias plataformas diferentes nas respostas dos três questionários, vamos analisar essa questão por questionário.

Primeiro no questionário dos alunos de acordo com as respostas ficou claro que de todos eles que responderam que a plataforma TelEduc é a mais interativa, a resposta de forma unânime foi que é por conta da organização que o ambiente oferece.

Agora no questionário dos tutores, temos o Gráfico 8.

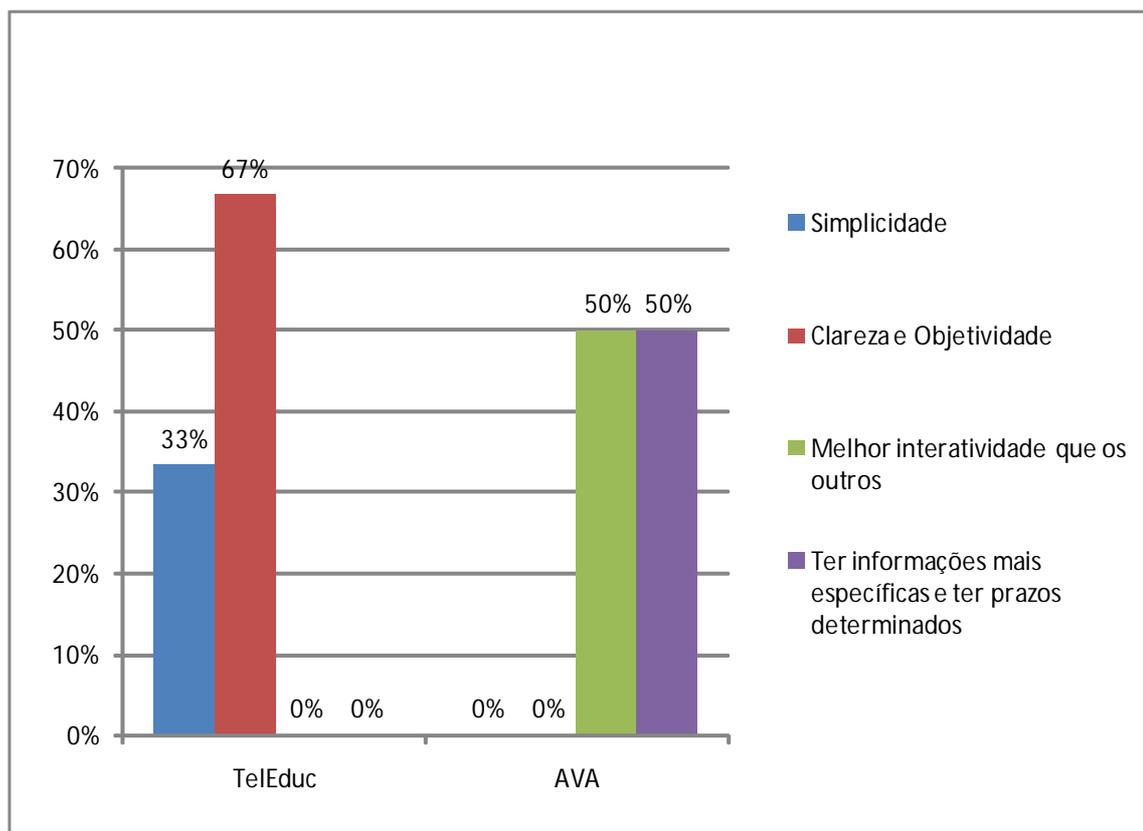


Gráfico 8 - TelEduc e AVA Por quê?

Fonte: Questionário respondido por tutores do Ambiente TelEduc

No questionário de tutores, apareceram duas plataformas na questão 3. Na plataforma TelEduc, 33% dos participantes responderam que é a simplicidade que torna o ambiente mais interativo e 67% disseram que é clareza e objetividade que faz com que a plataforma seja mais interativa. Na plataforma AVA, houve uma igualdade entre as respostas mostrando 50% para a melhor interatividade que os outros e 50% por ter informações específicas e ter prazos determinados.

Agora no questionário dos formadores temos três plataformas expostas. Na primeira, Moodle, todos os participantes responderam que a acessibilidade faz com que o ambiente seja mais interativo. Na segunda, Brain Honey, todos os participantes disseram que a simplicidade torna a plataforma mais interativa, assim como na terceira plataforma (TelEduc) onde todos os participantes também responderam a mesma coisa.

Essa questão 3 demonstra muito bem a visão dos usuários sobre interatividade e sobre os que eles acreditam que faz uma plataforma ser mais interativa.

A pergunta 4 dos questionários visa ter uma imagem mais clara sobre o que os participantes entendem por interativo. Os resultados estão expostos no Gráfico 9.

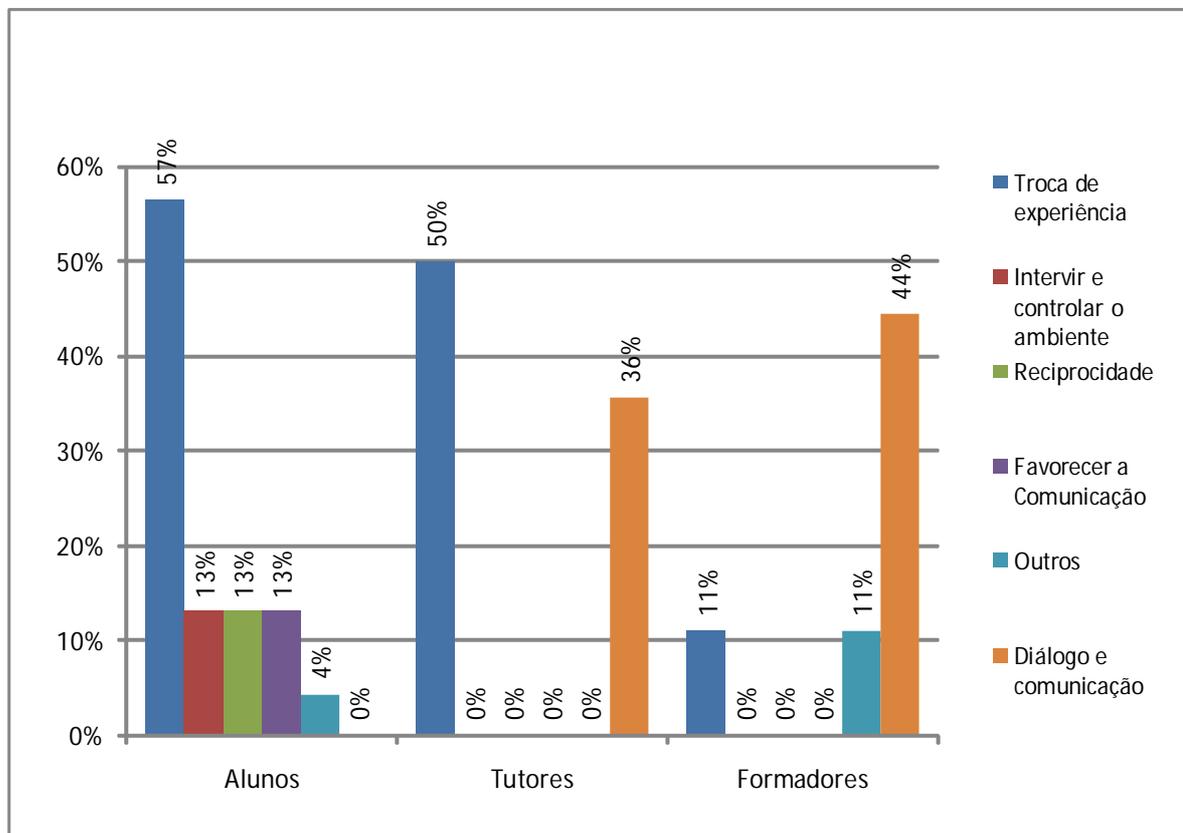


Gráfico 9 - O que você entende por interatividade?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

O Gráfico 9, mostra duas respostas muito interessante para interatividade. A resposta “Diálogo e comunicação” aparece com 50% das respostas na série de Formadores e com 36% na série de Tutores. A resposta “Troca de experiências” aparece com 57% na série de Alunos e 50% na série de Tutores. Esses números mostram que os participantes tem cada vez mais ciência do conceito de interatividade afirmado por Silva (2003, p. 5) no qual “interatividade é um conceito de comunicação e não de informática”.

Na questão 5 onde havia a pergunta “como você classifica a relevância da utilização dos recursos do TelEduc listados abaixo”, tínhamos como recursos as ferramentas “Atividades”, “Material de Apoio”, “Leituras”, “Parada Obrigatória”, “Fóruns de Discussão”, “Bate Papo” e “Correio”. Os resultados serão listados nos Gráficos 10 ao 14 e Tabelas 2 a 8.

Para a ferramenta “Atividades”, temos o Gráfico 10 e a Tabela 2.

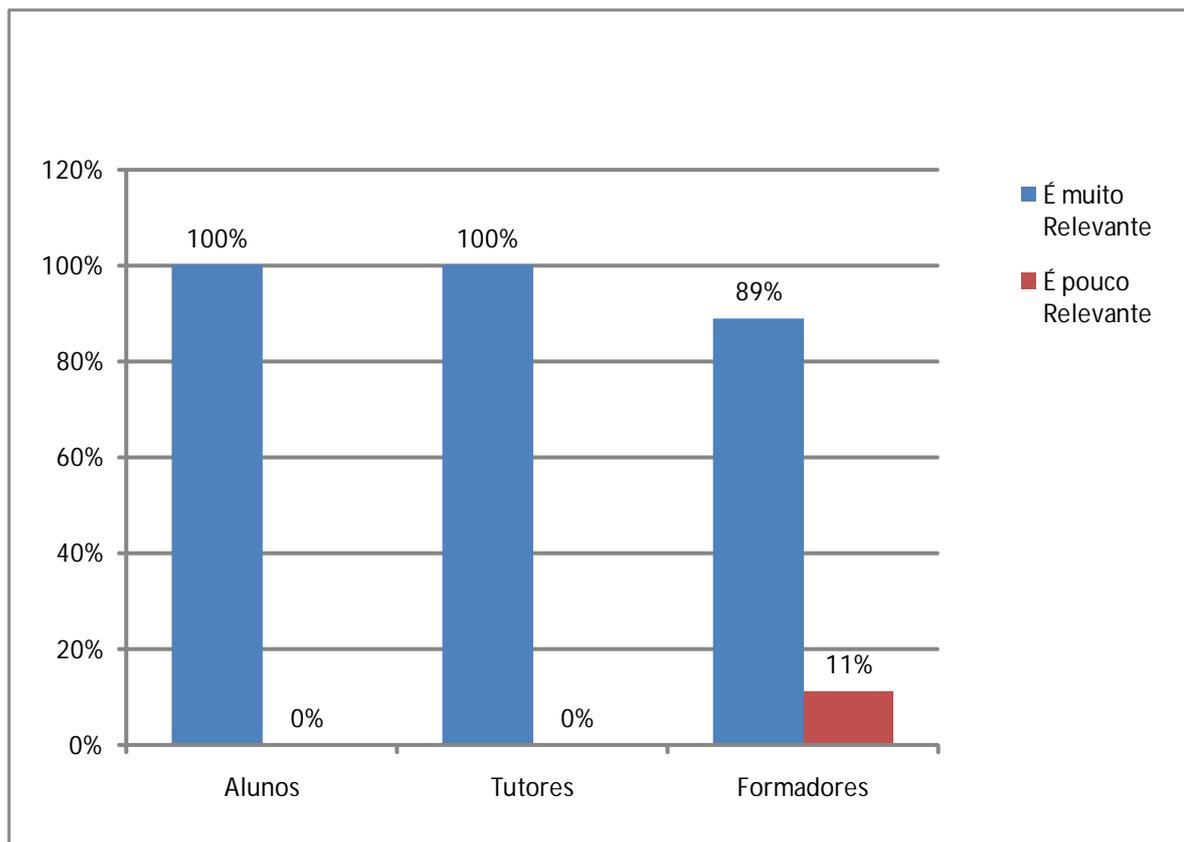


Gráfico 10 - Atividades

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Por quê	Alunos	Tutores	Formadores	
	Muito Relevante	Muito Relevante	Muito Relevante	Pouco Relevante
Avaliação do que foi aprendido	30%	-	-	-
Reflexão sobre a práxis pedagógica	17%	-	-	-
Construção do Conhecimento	17%	-	-	-
Torna o Curso Interativo	13%	-	-	-
Troca de Experiências	17%	-	-	-
Apropriação de conhecimentos	-	29%	-	-
Organização das Atividades	-	43%	-	-
Trabalho Dinâmico	-	21%	-	-
Avaliar o aluno	-	7%	-	13%
Interação dos Usuários	-	-	-	13%
Direcionam o Curso	-	-	-	25%
Clareza nas Atividades	-	-	-	25%
Reflexão e Prática	-	-	-	25%
Não Responderam	4%	-	100%	-

Tabela 2 - Por que das relevâncias da Ferramenta Atividades

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Nessa ferramenta ficou claro que alunos, tutores e formadores responderam que é muito relevante o uso. No Gráfico 10 mostrando 100% na série de alunos, 100% na série de tutores e 89% na série de formadores.

A Tabela 2 mostra que dos alunos que responderam que a ferramenta é muito relevante no Gráfico 10, 30% disse que era por conta da avaliação do que foi aprendido, contra 17% que respondeu que era pela troca de experiências e 13% por tornar o curso interativo. A Tabela ainda mostra que dos tutores que responderam que a ferramenta é muito relevante no Gráfico 10, 43% disseram que era por conta da organização das atividades. Por fim, mostra que dos formadores que responderam que a ferramenta é pouco relevante, nenhum respondeu mostrando-se sem argumentação para tal afirmação. Contudo, dos formadores que responderam que a ferramenta é muito relevante, 25% responderam que é porque a ferramenta direciona o curso e 25% porque dá clareza nas atividades que precisam resolver.

Assim podemos ver que a maioria das respostas dos alunos, tutores e formadores chegam a um ponto de acordo dizendo que a ferramenta dá um rumo ao curso direcionando e organizando as atividades dos alunos.

O segundo tópico da questão 5 expõe a ferramenta “Material de Apoio”. As respostas estão relacionadas no Gráfico 11 e Tabela 3.

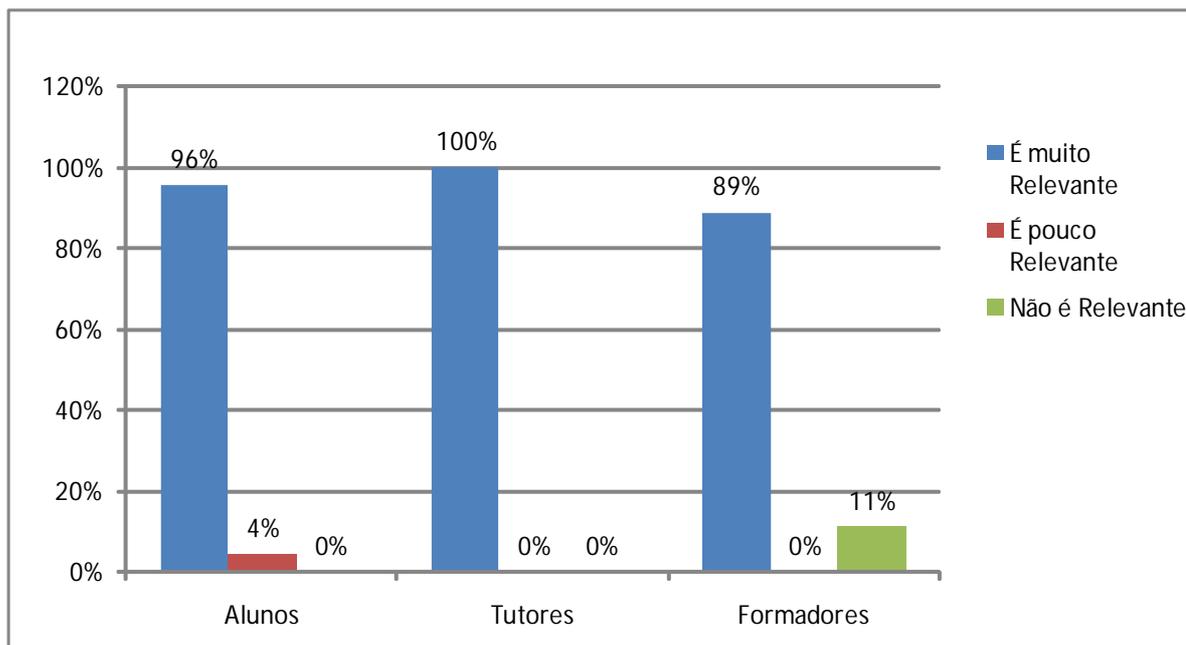


Gráfico 11 - Material de Apoio

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Por quê	Alunos		Tutores	Formadores	
	Muito Relevante	Pouco Relevante	Muito Relevante	Muito Relevante	Não é Relevante
Não tinha interatividade	-	100%	-	-	-
Construção do Conhecimento	24%	-	29%	-	-
Reflexão sobre a práxis pedagógica	10%	-	7%	-	-
Suporte a aprendizagem	57%	-	43%	38%	-
Fácil entendimento	10%	-	21%	-	-
Não adequado ao curso	-	-	-	-	100%
Consolidação do conhecimento	-	-	-	25%	-
Auxiliar os alunos nas dúvidas	-	-	-	25%	-
Não Responderam	-	-	-	13%	-

Tabela 3 - Por que das relevâncias da Ferramenta Material de Apoio

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Nesses resultados ficou claro que a maioria dos alunos, tutores e formadores responderam que é muito relevante. Mostrando no Gráfico 11 96% na série de alunos, 100% na série de tutores e 89% na série de formadores.

A Tabela 3 mostra que dos alunos que responderam que a ferramenta é pouco relevante no Gráfico 11, todos disseram que era porque não oferecia nenhuma interatividade. A Tabela também mostra que dos alunos que responderam

que a ferramenta é muito relevante no Gráfico, mais da metade (57%) responderam que é por conta do suporte a aprendizagem. Ainda na Tabela, os tutores que responderam que a ferramenta é muito relevante, 43% disseram que era por conta do suporte a aprendizagem reforçando as repostas dos alunos.

Por fim, a Tabela 3 mostra que dos formadores que responderam que a ferramenta não é relevante no Gráfico 11, todas as respostas afirmaram que a ferramenta não é adequada ao curso. Contudo, expõe que dos formadores que responderam que a ferramenta é muito relevante, 38% responderam que é porque a ferramenta dá suporte a aprendizagem reforçando ainda mais as respostas dos alunos e tutores.

Assim podemos ver que a maioria das respostas dos alunos, tutores e formadores chegam a um acordo dizendo que a ferramenta dá um suporte a aprendizagem mostrando que o “Material de Apoio” é algo muito relevante ao curso.

O terceiro tópico da questão 5 expõe a ferramenta “Leituras”. As respostas estão relacionadas na Tabela 4.

	Alunos	Tutores	Formadores
Por quê	Muito Relevante	Muito Relevante	Muito Relevante
Reter informação	48%	-	-
Outros	9%	-	-
Fundamentar a visão	39%	-	-
Manter uma rotina de Leituras	-	21%	-
Transmissão de Conhecimentos	-	29%	-
Reflexão sobre a práxis pedagógica	-	14%	-
Esclarecer temas	-	21%	-
Organização dos Textos apresentados	-	14%	-
Adquirir conhecimento	-	-	11%
Organizar e nortear o trabalho	-	-	33%
Apropriar-se do conteúdo da bibliografia	-	-	33%
Base de sustentação para o curso	-	-	11%
Não Responderam	4%	-	11%
Total	100%	100%	100%

Tabela 4 - Por que das relevâncias da Ferramenta Leituras

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Nessa ferramenta ficou claro que todos os alunos, tutores e formadores responderam que ela é muito relevante. Mostrando uma unanimidade nas respostas na opção “Muito Relevante”.

A Tabela 4 mostra que dos alunos que responderam que a ferramenta é muito relevante, 48% disseram que era reter informação e 39% responderam fundamentar a visão. A Tabela também mostra que dos tutores que responderam que a ferramenta é muito relevante, 29% disseram que era por conta da transmissão de conhecimentos e 22% para manter a rotina de leituras. Por fim, temos que dos formadores que responderam que a ferramenta é muito relevante, 34% das respostas afirmaram que é para organizar e nortear o trabalho e 33% respondeu que é por conta da apropriação do conteúdo da bibliografia.

Assim podemos ver que a maioria das respostas dos alunos, tutores e formadores chegam a um ponto dizendo que a ferramenta “Leituras” é algo muito relevante ao curso proporcionando apropriação da bibliografia, retenção do conhecimento, fundamentação da visão através da rotina de leituras.

O quarto tópico da questão 5 expõe a ferramenta “Parada Obrigatória”. As respostas estão relacionadas no Gráfico 12 e na Tabela 5.

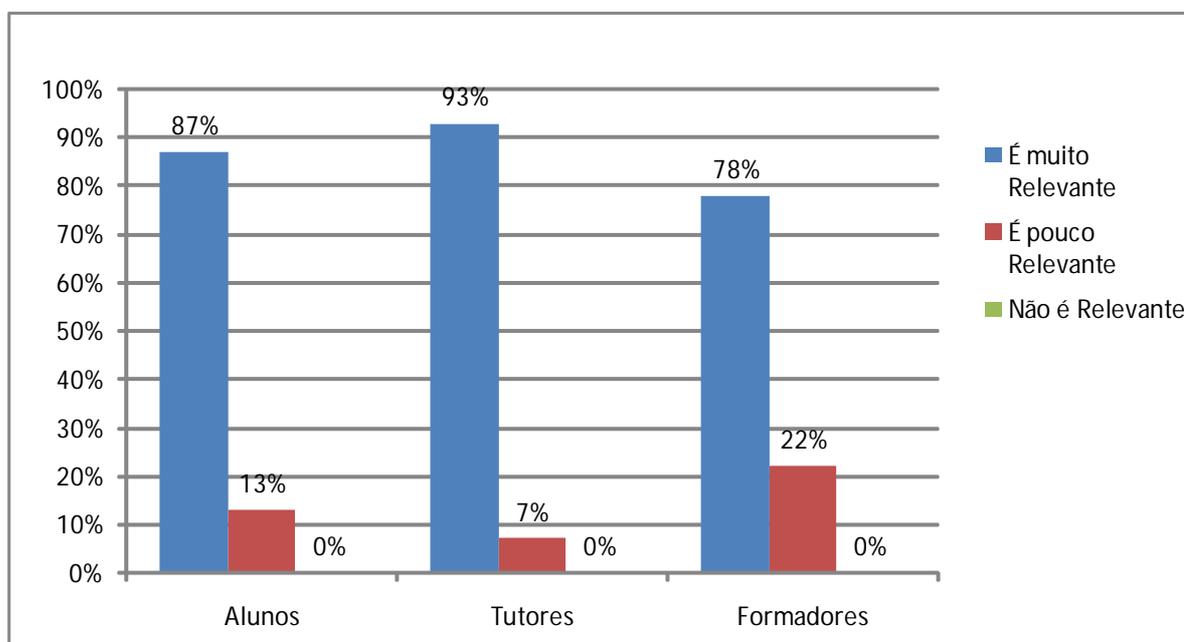


Gráfico 12 - Parada Obrigatória

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Por quê	Alunos		Tutores		Formadores	
	Muito Relevante	Pouco Relevante	Muito Relevante	Pouco Relevante	Muito Relevante	Pouco Relevante
Informar o que já foi realizado	95%	-	92%	-	86%	-
Não tinha assuntos uteis para serem utilizados	-	67%	-	-	-	-
Todos Acessam	-	-	-	-	-	-
Não Responderam	5%	33%	8%	100%	14%	100%

Tabela 5 - Por que das relevâncias da Ferramenta Parada Obrigatória

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

No Gráfico 12 ficou claro que a maioria dos alunos, tutores e formadores responderam que ela é muito relevante. Mostrando 87% na série de alunos, 93% na série de tutores e 78% na série de formadores.

A Tabela 12 mostra que dos alunos que responderam que a ferramenta é muito relevante no Gráfico 12, 95% disseram que era para por conta de informar o que já foi realizado. Em seguida mostra que dos alunos que responderam que a ferramenta é pouco relevante, 67% responderam que era porque não tinha assuntos uteis para serem utilizados. A Tabela também mostra que dos tutores que responderam que a ferramenta é muito relevante no Gráfico 12, 92% responderam que era por conta da informação do que já foi realizado. Por outro lado os tutores que responderam que a ferramenta é pouco relevante no Gráfico 12, não responderam.

As colunas correspondentes aos Formadores na Tabela 12 mostram que dos que responderam que a ferramenta é muito relevante no Gráfico 12, 86% das respostas também afirmaram que é por conta da informação do que já foi realizado. E em seguida expõe que dos formadores que responderam que a ferramenta é pouco relevante no Gráfico 12, novamente não responderam.

Dessa Forma fica claro que essa ferramenta se torna muito relevante no percorrer do curso mostrando a necessidade de informar o que já foi realizado por aluno. Por outro lado, alunos, tutores e formadores também responderam que a ferramenta é pouco relevante. Mesmo sendo um número baixo de respostas, devemos ficar alerta quanto à utilização dessa ferramenta.

O quinto tópico da questão 5 expõe a ferramenta “Fóruns de Discussão”. As respostas estão relacionadas no Gráfico 13 e na Tabela 6.

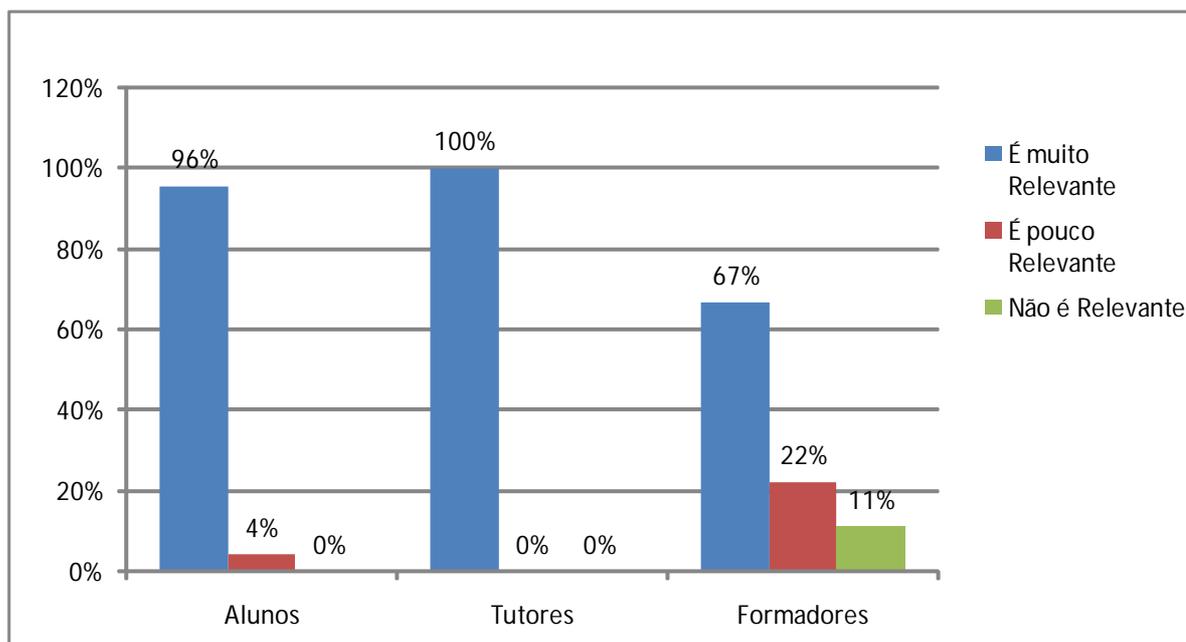


Gráfico 13 - Fóruns de Discussão

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Por quê	Alunos		Tutores	Formadores		
	Muito Relevante	Pouco Relevante	Muito Relevante	Muito Relevante	Pouco Relevante	Pouco Relevante
Se relacionar com o outro	41%	-	-	-	-	-
Troca de experiências	23%	-	86%	50%	-	-
Expor opiniões	32%	-	-	-	-	-
Não ocorre discussão entre os fatos	-	100%	-	-	-	-
Liberdade de Expressão	-	-	14%	-	-	-
Interação dos Usuários	-	-	-	33%	-	-
Os alunos postam por obrigação	-	-	-	-	100%	-
Dificuldade de fazer os alunos lerem outros comentários	-	-	-	-	-	100%
Não Responderam	5%	-	-	17%	-	-

Tabela 6 - Por que das relevâncias da Ferramenta Fóruns de Discussão

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Nos dados apresentados acima podemos ver que a maioria dos alunos, tutores e formadores responderam que a ferramenta é muito relevante de acordo com o Gráfico 13, exibindo 96% na série de Alunos, 100% na série de Tutores e 67% na série de Formadores.

A Tabela 6 mostra que dos alunos que responderam que a ferramenta é muito relevante no Gráfico 13, 41% disseram que era para por conta de se relacionar com o outro. Já a segunda coluna correspondente aos alunos mostra que dos alunos que responderam que a ferramenta é pouco relevante, todos disseram que era porque não ocorria discussão entre os fatos.

Ainda na Tabela 6 verifica-se que dos tutores que responderam que a ferramenta é muito relevante no Gráfico 13, 86% responderam que era por conta da troca de experiência proporcionada pela ferramenta.

Por fim a Tabela 6 ainda mostra que dos formadores que responderam que a ferramenta é muito relevante no Gráfico 13, 50% das respostas também afirmaram que é por conta da troca de experiência. Em seguida mostra que dos formadores que responderam que a ferramenta é pouco relevante, todos responderam que é porque os alunos respondiam por obrigação. E na terceira coluna correspondente aos formadores nota-se que dos que responderam que a ferramenta não é, todos disseram que é porque tinham dificuldade em fazer os alunos ler outros comentários.

Com os dados acima temos o entendimento que a ferramenta é muito relevante durante o curso e que proporciona troca de experiências, liberdade de expressão, propõe a exposição de opiniões, ou seja, a comunicação necessária para uma interação.

O sexto tópico da questão 5 expõe a ferramenta “Bate Papo”. As respostas estão relacionadas no Gráfico 14 e na Tabela 7.

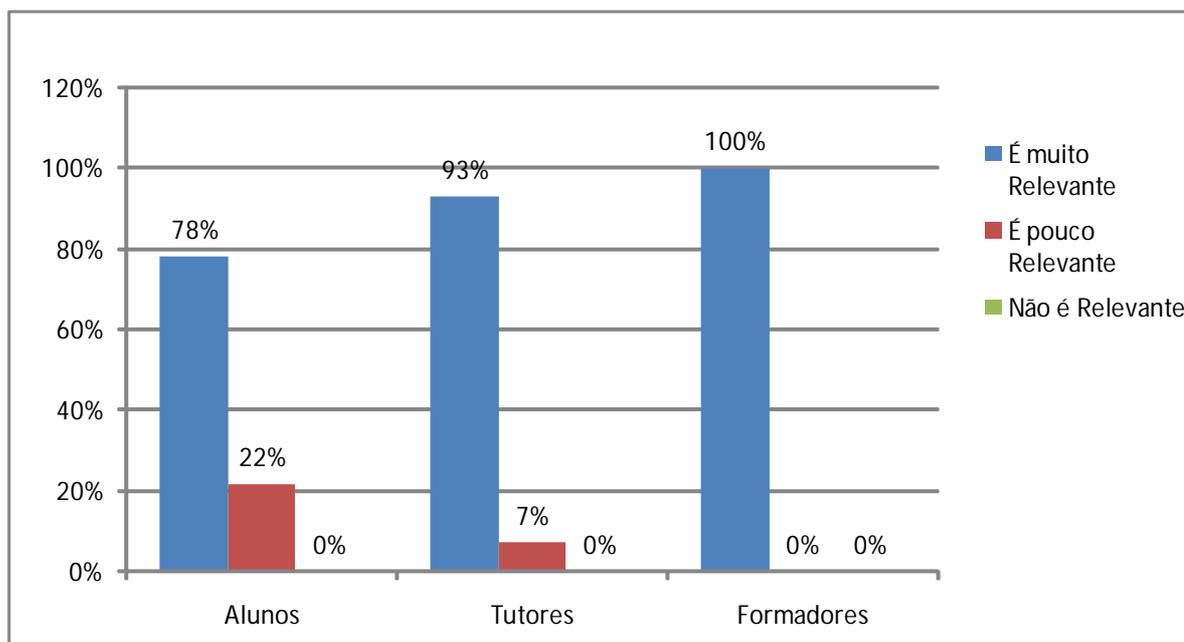


Gráfico 14 - Bate Papo

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Por quê	Alunos		Tutores		Formadores
	Muito Relevante	Pouco Relevante	Muito Relevante	Pouco Relevante	Muito Relevante
Troca de experiências	50%	-	46%	-	-
Tirar dúvidas	44%	100%	54%	-	33%
Pouca participação	-	-	-	100%	-
Interação dos Usuários	-	-	-	-	44%
Não Responderam	6%	-	-	-	22%

Tabela 7 - Por que das relevâncias da Ferramenta Bate Papo

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Nos resultados apresentados no Gráfico 14 podemos ver que a maioria dos alunos, tutores e formadores responderam que a ferramenta é muito relevante, exibindo 78% na série de Alunos, 93% na série de Tutores e 100% na série de Formadores.

A tabela 7 mostra que dos alunos que responderam que a ferramenta é muito relevante no Gráfico 14, 50% disseram que era para por conta troca de experiências e 44% por conta da possibilidade de tirar duvidas. Já a segunda coluna correspondente aos alunos mostra que daqueles que responderam que a ferramenta é pouco relevante no Gráfico 14, todos responderam que era porque ela servia

somente para tirar dúvidas, explicando o porquê eles acreditam que essa ferramenta é pouco relevante.

A Tabela 7 ainda mostra que dos tutores que responderam que a ferramenta é muito relevante no Gráfico 14, 54% responderam que era por conta da possibilidade de tirar duvidas e 46% responderam que é por conta da troca de experiências proporcionada. Também temos mostrando que dos tutores que responderam que a ferramenta e pouco relevante, todos responderam que é pela pouca participação.

Por fim a Tabela 7 mostra que dos formadores que responderam que a ferramenta é muito relevante no Gráfico 14, 44% das respostas afirmaram que é por conta da interatividade dos usuários e 33% das respostas disseram que pela possibilidade de tirar dúvidas.

Com os dados acima temos o entendimento que a ferramenta é muito relevante durante o curso e que proporciona troca de experiências e tirar dúvidas, ou seja, ocorre a comunicação necessária para uma interação.

E por fim o sétimo tópico encerrando a questão 5 expondo a ferramenta “Correio”. As respostas estão relacionadas na Tabela 8.

	Alunos	Tutores	Formadores
Por quê	Muito Relevante	Muito Relevante	Muito Relevante
Comunicação, Orientação e Dúvidas	52%	64%	67%
Interação com o grupo	43%	0%	0%
Ajudar os alunos	0%	14%	0%
Troca de Informações	0%	14%	0%
Principal meio de comunicação	0%	7%	0%
Fica aberto o tempo todo	0%	0%	11%
Acompanhamento individualizado dos alunos	0%	0%	11%
Não Responderam	4%	0%	11%

Tabela 8 - Por que das relevâncias da Ferramenta Correio

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Nessa ferramenta ficou claro que todos os alunos, tutores e formadores responderam que ela é muito relevante. Mostrando uma unanimidade das respostas na opção “Muito Relevante”.

A Tabela 8 mostra que dos alunos que responderam que a ferramenta é muito relevante, 52% disseram que era para por conta da comunicação, orientação e dúvidas e 43% por conta da possibilidade de interação com o grupo.

Em seguida a Tabela 8 mostra que dos tutores que responderam que a ferramenta é muito relevante, 64% responderam que era para por conta da comunicação, orientação e dúvidas, 14% disseram que é para ajudar os alunos, “Troca de informações” também apareceu com 14%.

Por fim, a Tabela 8 mostra que dos formadores que responderam que a ferramenta é muito relevante, 67% das respostas afirmaram que era para por conta da comunicação, orientação e dúvidas.

Esse ultimo tópico da questão 5 deixa claro a necessidade de interação dos usuários. A ferramenta “Correio” mostra que todos os participantes da pesquisa acreditam que ela é muito relevante para o curso, afirmando que ela propõe grande interatividade através da comunicação entre os usuários.

Em continuidade na análise dos questionários, temos a questão 6. Essa pergunta expõe qual dos recursos citados na questão 5 é o mais interativo na opinião dos alunos, tutores e formadores. O Gráfico 15 e a Tabela 9, referem-se a essa questão.

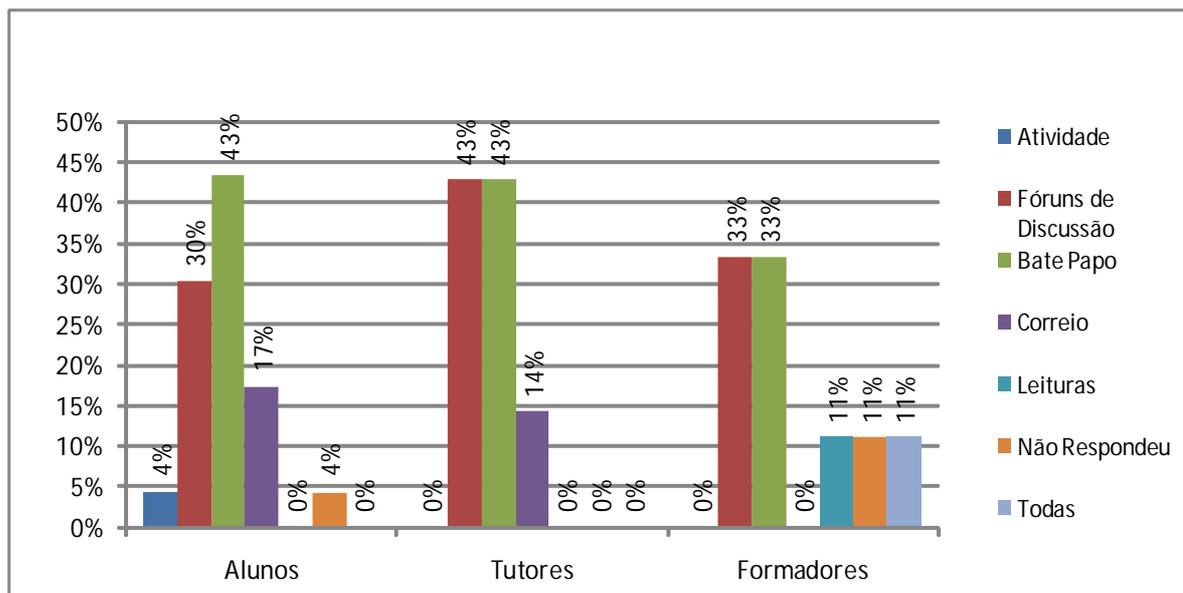


Gráfico 15 - Dentre todos os recursos citados acima, qual deles você acredita ser o mais interativo no ambiente TelEduc?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Por que	Atividade	Fóruns de Discussão	Bate Papo	Correio	Leituras
Proporciona a aquisição da informação	-	-	-	-	100,00%
Acesso a vários pontos de vista	-	12,50%	-	-	-
Alto número de acessos	-	6,25%	-	-	-
Por ser on-line	-	-	5,00%	-	-
Não responderam	-	-	5,00%	-	-
Humaniza o EAD	-	-	5,00%	-	-
Base de desenvolvimento do curso	100,00%	-	-	-	-
Ler sobre a experiência do outro	-	12,50%	-	-	-
Poder comentar o que o outro escreveu	-	12,50%	-	-	-
Troca de experiências	-	56,25%	50,00%	-	-
Todos estão conectados simultaneamente	-	-	15,00%	-	-
Sanar Duvidas	-	-	-	66,67%	-
Maior contato	-	-	15,00%	-	-
Agilidade	-	-	5,00%	-	-
Trocar informações	-	-	-	33,33%	-

Tabela 9 - Por que das ferramentas serem mais interativas

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Fazendo uma análise geral dessa questão nas três visões colocadas acima, podemos verificar que a maioria dos alunos, tutores e formadores escolheram as ferramentas “Bate Papo” e “Fóruns de Discussão” como as que eles acreditam ser as mais interativas dentro no ambiente.

As explicações dadas pela escolha da ferramenta “Bate Papo” foram as trocas de experiências, conexões simultâneas, maior contato, agilidade e por se *on-line*. As explicações dadas pelos participantes pela escolha da ferramenta “Fórum de Discussão” foram a troca de experiência, ler sobre a experiência do outro, poder comentar o que o outro escreveu, acesso a vários pontos de vista e o alto número de acessos.

Dessa forma, vemos que as respostas sobre o porquê que essas ferramentas foram escolhidas como as que mais tem interatividade nos levam a perceber que esse quesito fica claro durante o uso delas. Mostrando a comunicação e a troca de mensagens entre os usuários.

Em prosseguimento a análise dos questionários, temos a questão 7. Essa pergunta expõe qual dos recursos citados na questão 5 é o menos interativo na opinião dos alunos, tutores e formadores. O Gráfico 16 e a Tabela 10 referem-se a essa questão.

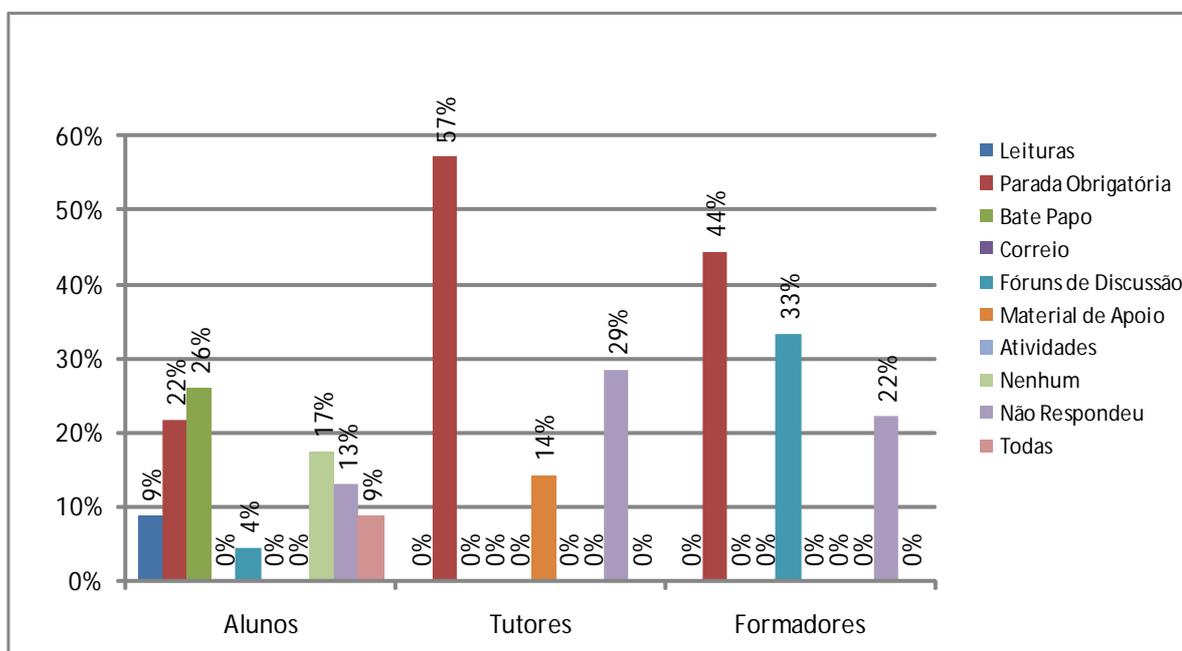


Gráfico 16 - Dentre todos os recursos citados acima, qual deles você acredita ser o menos interativo no ambiente TelEduc?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Por quê	Leituras	Parada Obrigatória	Bate Papo	Fóruns de Discussão	Material de Apoio
Não tem interação	100,00%	-	-	-	-
Não dá oportunidade de interação	-	12,50%	-	-	-
Pouca utilização	-	6,25%	-	-	-
Restrita e não faz jus ao nome	-	6,25%	-	-	-
Assuntos propostos não tiveram interação	-	-	-	25,00%	-
Falta de Tempo	-	-	33,33%	-	-
Conversas Paralelas	-	-	66,67%	-	-
Não existe contato com os outros	-	-	-	-	100,00%
Falta de Acesso dos Alunos	-	6,25%	-	-	-
Não há trocas de conhecimentos	-	62,50%	-	-	-
Falta de Conhecimento na Ferramenta	-	-	-	25,00%	-
Obrigatoriedade	-	-	-	25,00%	-
Não Responderam	-	6,25%	-	25,00%	-

Tabela 10 - Por que das ferramentas serem menos interativas

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Fazendo uma análise geral dessa questão nas três visões colocadas acima, podemos verificar que a maioria dos alunos, tutores e formadores escolheram as ferramenta “Parada Obrigatória” como a que eles acreditam ser a menos interativa dentro no ambiente.

A explicação dada pela escolha da ferramenta “Parada Obrigatória” foi a não oportunidade de interação onde não há trocas de conhecimentos e acontece a pouca utilização da ferramenta.

Também encontramos a resposta “Bate Papo” como a ferramenta menos interativa no questionário dos alunos, explicando que era por conta das conversas paralelas e a falta de tempo.

Dessa forma, vemos que as explicações sobre o porquê essas ferramentas foram escolhidas como as que menos têm interatividade nos levam a perceber uma falta de comunicação entre os usuários, principalmente na ferramenta “Parada Obrigatória” de acordo com as respostas. Já na ferramenta “Bate Papo”, fica evidente em outras questões desse instrumento que ela gera interação, porém muitas vezes seu funcionamento é entendido de forma errada gerando essas respostas na questão 7.

Na sequência da análise dos questionários, temos a questão 8. Essa pergunta expõe no questionário dos alunos em qual momento eles sentiam-se próximos ao tutor e no questionário dos tutores e formadores em qual momento eles sentiam-se próximos ao aluno. O Gráfico 17 refere-se a essa questão.

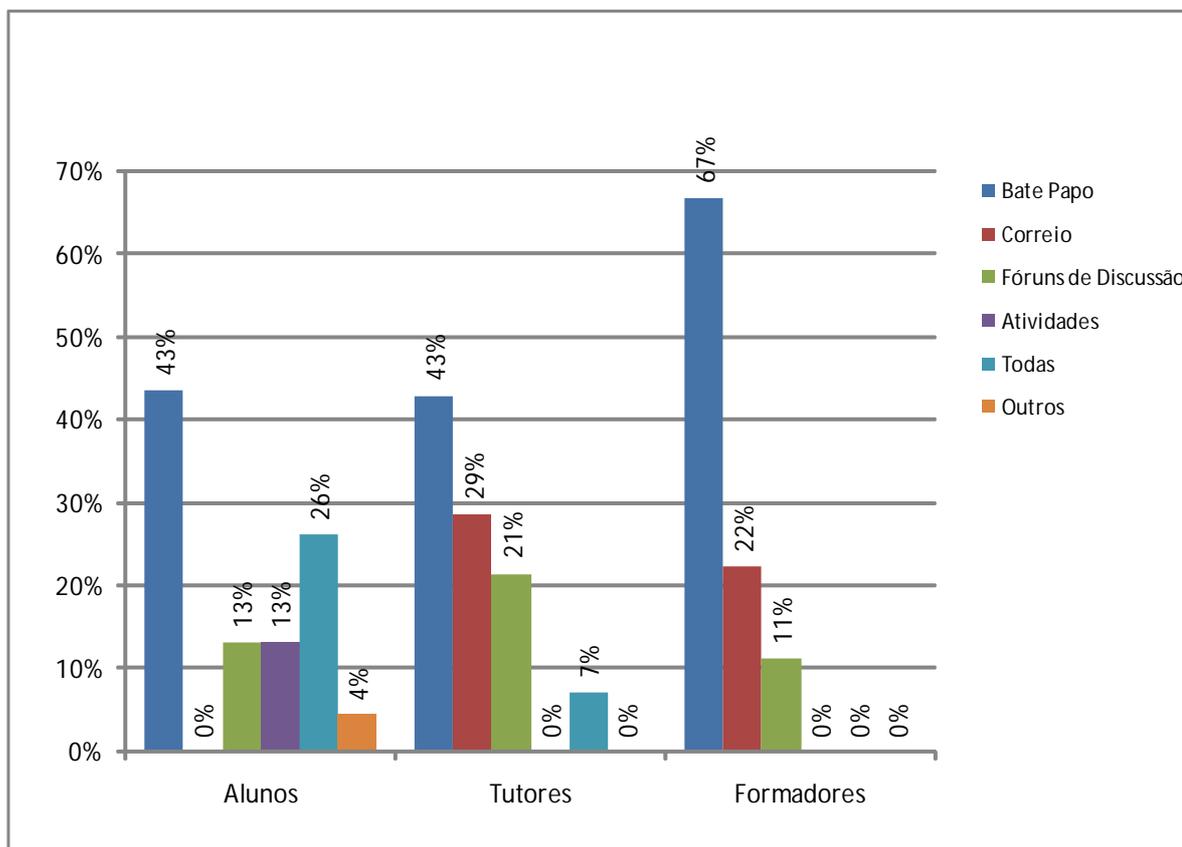


Gráfico 17 - Em qual (is) momento (s) o aluno sentia-se próximo do seu tutor e o tutor e formador sentia-se próximo dos seus alunos?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Podemos ver que a ferramenta “Bate Papo” é a mais opinada entre alunos, tutores e formadores. Também foram comentadas as ferramentas “Correio”, “Fóruns de Discussão” e “Atividades”. Assim podemos ver que os recursos citados acima tornam a aproximação de pessoas mais fácil, gerando uma melhor comunicação e propondo a construção do conhecimento de acordo com os objetivos de cada atividade na plataforma de uma forma colaborativa e gerando uma interatividade entre os usuários.

Na questão 9 indagamos aos alunos e tutores em que momentos eles se sentiam próximos ao formador, e para o formador perguntamos em que momentos ele sentia-se próximo ao tutor. Os resultados estão expostos no Gráficos 18.

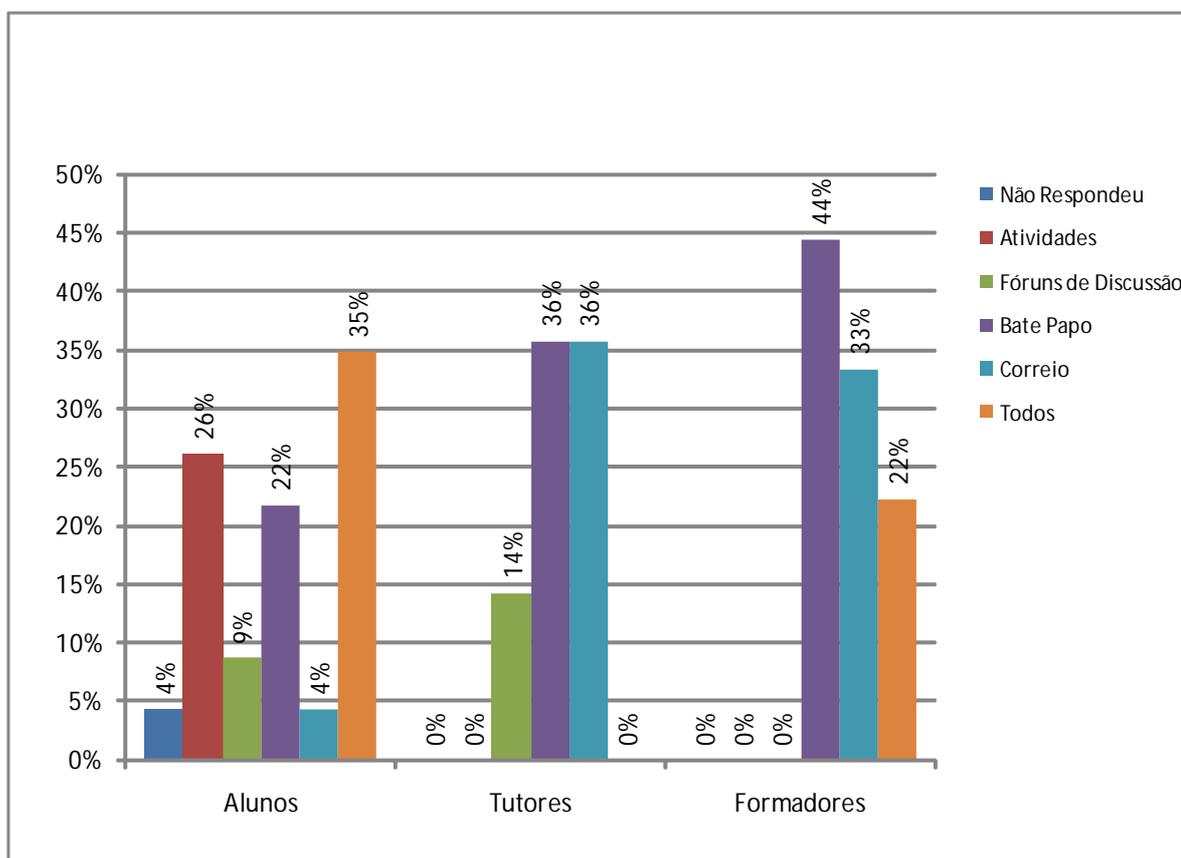


Gráfico 18 - Em qual (is) momento (s) o aluno e tutor sentiam-se próximos do seu formador e o formador sentia-se próximo do tutor?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Nesses resultados novamente vemos as figuras do “Bate Papo”, “Correio” e “Fóruns de Discussão”. Eles foram os mais respondidos pelos alunos, formadores e tutores confirmando a questão 8 e deixando ainda mais explícito os meios nos quais os usuários utilizam mais para se interagirem.

Na questão 10 perguntamos aos alunos, tutores e formadores em quais momentos eles sentiam-se próximos aos seus colegas. O Gráfico 19 mostra como ficaram as repostas dessa questão.

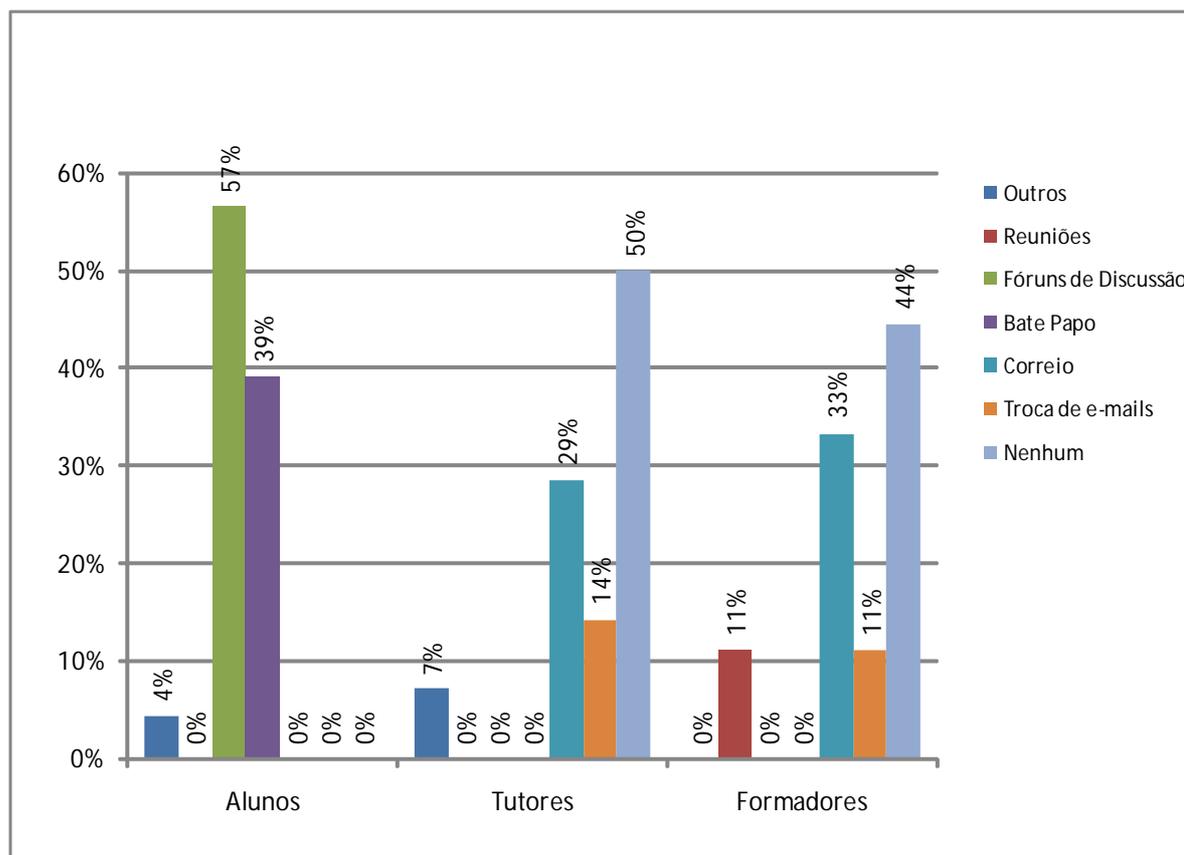


Gráfico 19 - Em qual (is) momento (s) o aluno, tutor e formador sentiam-se próximos dos seus colegas alunos tutores e formadores respectivamente?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Novamente esses resultados mostram as ferramentas “Bate Papo”, “Correio” e “Fóruns de Discussão” sendo citadas. Porém é preciso ficar alerta, pois nas séries de tutores e formadores, grande parte das respostas indicou que em nenhum momento os tutores e formadores sentiam-se próximos dos seus colegas.

Em fechamento das questões 8, 9 e 10, percebe-se que foram citadas três ferramentas que tem por objetivo aproximar pessoas, facilitando a comunicação e melhorando a interatividade do ambiente. Dessa forma, a interação gera conhecimento e Piaget (1996, p.39) afirma que

Os conhecimentos não partem, com efeito, nem do sujeito (conhecimento somático ou introspecção) nem do objeto (porque a própria percepção contém uma parte considerável de organização), mas das interações entre sujeito e objeto, e de interações inicialmente provocadas pelas atividades espontâneas do organismo tanto quanto pelos estímulos.

Prosseguindo as questões, temos a pergunta 11. Nela indagamos qual dos recursos citados acima os participantes acreditavam ser o que mais contribui para o aprendizado no decorrer do curso, no caso dos alunos, para os tutores no decorrer do trabalho de tutoria e para os formadores o trabalho de formador. O Gráfico 20 expõe os resultados e a Tabela 11 os porquês de cada resposta.

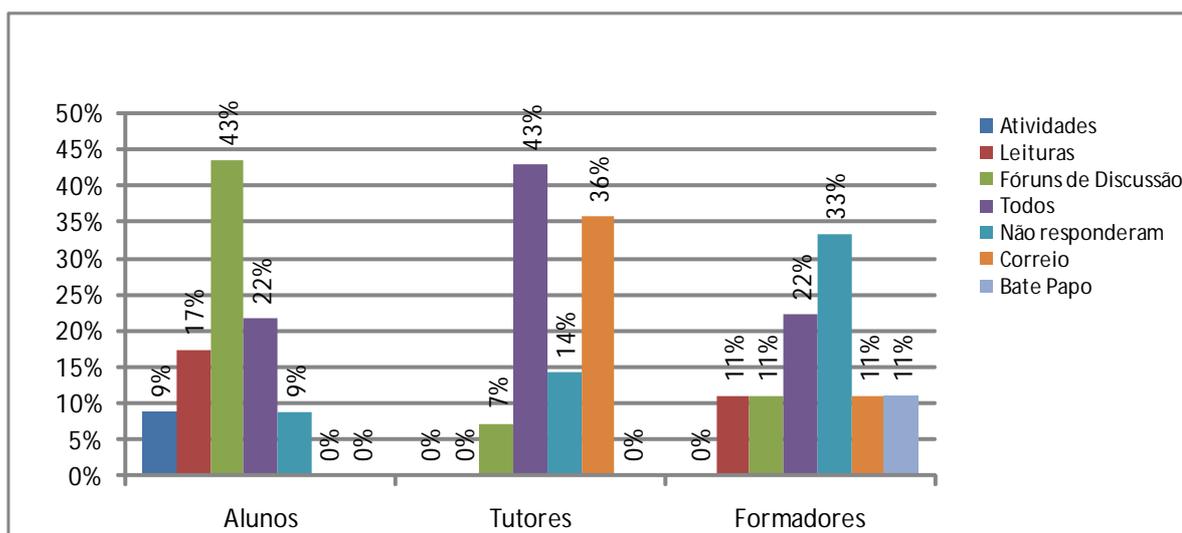


Gráfico 20 - Qual dos recursos citados acima você acredita ser o que mais contribui para o aprendizado no decorrer do curso, no caso dos alunos, para os tutores no decorrer do trabalho de tutoria e para os formadores o trabalho de formador?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Por quê	Leituras	Parada Obrigatória	Bate Papo	Fóruns de Discussão	Atividades
Colocar em prática o aprendizado	-	-	-	-	100,00%
Trás novos conhecimentos	80,00%	-	-	-	-
Sistematizar a aprendizagem	-	-	-	33,33%	-
Expor opiniões	-	-	-	50,00%	-
Tem Interação	-	-	-	8,33%	-
Comunicação	-	66,67%	-	-	-
Não Responderam	-	16,67%	-	-	-
Sanar Duvidas	-	16,67%	100,00%	-	-
Ela é a base do curso	20,00%	-	-	-	-
Facilidade de Acesso	-	-	-	8,33%	-

Tabela 11 - Por que dos recursos citados terem mais contribuído aos participantes da plataforma

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Com esses dados, as respostas que surgiram de recursos que contribuíram para o trabalho ou aprendizado foram “Fóruns de Discussão”, “Correio”, “Bate Papo” e “Leituras”.

A Tabela 11 mostra dos que escolheram a ferramenta “Fóruns de Discussão”, 80% foi porque ela trazia novos conhecimentos, e 20% disseram que ela é a base do curso. Em seguida, temos os números da ferramenta “Parada Obrigatória” indicando 66,67% das respostas apontando a comunicação e em seguida sanar dúvidas como os porquês dessa ferramenta ser a que mais contribuiu para os usuários. Logo depois na tabela, o recurso “Bate Papo” mostra que foi a que mais contribuiu por sanar dúvidas. Depois a ferramenta “Fóruns de Discussão” tem como metade das respostas expor opiniões. E por fim, o recurso aprendizado toma como 100% das respostas colocar em prática o aprendizado.

Em linhas gerais, verifica-se que as ferramentas escolhidas oferecem um emprego aos participantes de forma que elas se tornam úteis para o desenvolvimento do trabalho. As respostas dadas sobre o porquê escolhê-las mostraram que os recursos contribuem para o aprendizado dos alunos de forma interativa.

Para finalizar os questionários temos a questão 12. Nesse ponto, perguntamos aos participantes se eles acrescentariam algum recurso que sentiu falta durante o curso. Para sintetizar a questão temos a Tabela 12.

Respostas	Alunos	Tutores	Formadores
Sim	2	7	3
Não	21	7	6

Tabela 12 - Você acrescentaria algum recurso que sentiu falta durante o curso?

Fonte: Questionário respondido por alunos, tutores e formadores do Ambiente TelEduc

Os resultados acima mostram que parte dos participantes sentiu falta de algum recurso, principalmente os tutores e formadores que mostraram um grande interesse em outros novos recursos. Os recursos citados foram:

- Jogos Educativos
- Fotos e Vídeos
- Acesso a links externos
- MSN

- Atividades on-line
- Lugar para guardar mensagens no Correio
- Fotos nos Bate-Papos
- Wikis e videoconferências
- Fotos nos Portfólios

Essa questão se torna útil, pois esses novos cursos citados podem ser usados posteriormente para possíveis novos desenvolvimentos para a plataforma melhorando cada vez mais sua interatividade e a aceitação dos usuários ao ambiente.

Os dados obtidos com esses questionários podem ser de grande valia para pessoas interessadas no EaD, em melhorar essa modalidade de forma que os ambientes que vem surgindo por ai, não somente o TelEduc, se tornem cada vez mais interativos.

O segundo instrumento de coleta de dados foram acessos ao ambiente para observar as atividades das dez turmas selecionadas inicialmente. A partir dessa observação, vamos discutir as ferramentas que foram selecionadas para o questionário.

Iniciando pela ferramenta “Atividades”, em geral todas as turmas tinham seus módulos dos cursos divididos em pastas e subpastas, os arquivos são para o editor de textos *Microsoft Word*. Esses arquivos geralmente guiam o aluno explicando passo a passo como interagir no ambiente indicando caminhos e o que fazer.

Em seguida, temos a ferramenta “Material de Apoio”. Nesse recurso, em geral, os materiais estão compostos em pastas e subpastas, os arquivos são para o editor de textos *Microsoft Word* no qual o aluno preenche realizando a atividade e posta no portfólio individual como orientação vigente de cada tutor.

A terceira ferramenta é “Leituras”. Assim como os anteriores, esse recurso também é dividido em pastas e subpastas para melhor organização do conteúdo. O conteúdo dessa ferramenta é postado em formato proprietário (PDF) pertencente à empresa norte-americana Adobe, possibilitando somente a leitura dos textos. Em geral, as turmas utilizam esse recurso somente como apoio à ferramenta “Atividades” não dando muito ênfase à interatividade, somente à complementação do conteúdo.

O próximo recurso é a “Parada Obrigatória”. Os resultados obtidos com a observação dessa ferramenta mostram que os módulos estão divididos em pastas e subpastas como as outras ferramentas. Os arquivos postados são para o editor de textos *Microsoft Word* no qual os alunos acessam e podem ver o que já fizeram ou deixaram de fazer no curso.

Em prosseguimento às ferramentas temos “Fóruns de Discussão”. Esse recurso sempre teve grande participação dos alunos expondo duas opiniões sobre o assunto do tópico em questão. Essa ferramenta sempre foi usada em apoio ao recurso “Atividades” como complementação ao aprendizado e focando a interação dos participantes propondo um aprendizado colaborativo.

Por fim temos a ferramenta “Bate Papo”. Nela as turmas fizeram sessões realizadas regularmente sempre com o intuito de tirar dúvidas. Também foram realizadas algumas sessões não agendadas para os encontros de alguns grupos, provavelmente para realização de trabalhos, porém a maioria dessas sessões não ocorriam com a participação de todos. Também foi constatada certa dispersão dos participantes diante dessa ferramenta em conversas paralelas não ligadas ao conteúdo.

Por fim, numa análise geral do uso das ferramentas, verificou-se que nem todas ofereciam uma comunicação entre os participantes estimulando a interação. Contudo todas elas sempre eram utilizadas com um objetivo, umas ligadas as outras como apoio e complementação ao conteúdo. Porém, essa forma de utilização dos recursos observada no ambiente, fazendo uma ferramenta complementando a outra e disponibilizando algumas para a comunicação entre os participantes (alunos, tutores e formadores), torna essa plataforma uma excelente opção para o EaD.

8 CONCLUSÃO

Conforme evidenciaram os questionários desta pesquisa e a observação do ambiente, verificou-se uma grande procura e utilização pelas ferramentas, pelos usuários que participavam ativamente das atividades, que proporcionavam maior comunicação direta entre os participantes, ocorrendo assim uma troca de experiências e aprendizagem colaborativa. Constatou-se também que os recursos que não possibilitavam uma comunicação entre os usuários não foram deixados de lado, contudo foram utilizados somente para disponibilizar o conteúdo teórico do curso.

As vantagens na utilização de ambiente TelEduc concentram-se na facilidade em promover a interação e a participação dos alunos, podendo unir em um único ambiente recursos como Fóruns de Discussão, Bate Papo, Correio e Portfólio para monitorar as atividades realizadas dos alunos.

O estudo da plataforma possibilitou uma visão mais ampla do ambiente e da capacidade das ferramentas oferecidas. Contudo é importante salientar que os ambientes de suporte para EaD, por mais que ofereçam recursos que propiciem a cooperação e interação, não irão conseguir sozinhos que os alunos construam seus conhecimentos se não tiverem uma equipe interdisciplinar que acompanhe tanto alunos quanto professores. Pois o acompanhamento é o ponto fundamental para o funcionamento dos ambientes e a construção da aprendizagem.

Ter ambientes ricos em ferramentas interativas é importante, mas, o mais importante é os profissionais estarem preparados para utilizar estes recursos a fim de promover as interações, cooperações de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem virtual.

Conclui-se que novas pesquisas devem ser realizadas para mensurar a interatividade das ferramentas não só no ambiente em questão, mais em diversos outros que podem possibilitar encontrar mais outras respostas para o auxílio na aplicação dessas plataformas no EaD. Também pode vir a calhar pesquisas mais aprofundadas sobre a interatividade como, por exemplo, melhores formas de se utilizar da interatividade disponibilizada pelos ambientes sem perder o foco nos objetivos dos cursos e utilizando ao máximo os recursos das ferramentas.

Deve-se concluir também que a interação dentro do ambiente virtual de aprendizagem é um ganho que faz parte das novas praticas educacionais que tem como base o aprendizado colaborativo, devendo ser levada cada vez mais em conta na escolha de uma plataforma capaz de suprir os objetivos pedagógicos do curso.

Esse trabalho procurou contribuir para tornar um pouco mais clara a interatividade envolvida no ambiente TelEduc levando em conta as opiniões de alunos, tutores e formadores, ou seja, todos os usuários envolvidos no processo educacional da plataforma. A partir dos dados obtidos com esse trabalho, é possível retirar diversas outras análises que podem ser de grande valia para instituições que desenvolvem plataformas para essa modalidade e para melhorar a utilização e aplicação de cursos não só no TelEduc, mas também dentro de outros ambientes.

REFERÊNCIAS

ALAVA, Séraphin & Colaboradores. **Ciperespaço e Formações Abertas. Rumo a Novas Práticas Educacionais?** Porto Alegre/RS : Artes Médicas. 2002.

ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologia e Educação a Distância: Abordagens e Contribuições dos Ambientes Digitais e Interativos de Aprendizagem.** 2000.

Disponível em:

<http://www.pr.senai.br/portaldelibras/uploadAddress/tecnologia_e_educacao%5B51791%5D.pdf>. Acesso em: 22 out 2010.

ALMEIDA, M. E. B. **Educação à Distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** 2003. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022003000200010&script=sci_arttext&tlng=in)

[97022003000200010&script=sci_arttext&tlng=in](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022003000200010&script=sci_arttext&tlng=in)>. Acesso em: 22 out 2010.

ALMEIDA, M. E. B. **O computador na escola: contextualizando a formação de professores.** 2000. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000.

ALVES, L.; BRITO, M. **O Ambiente Moodle como Apoio ao Ensino**

Presencial. 2005. Disponível em: <www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/085tcc3.pdf>.

Acesso em: 12 abr 2010.

AMBIENTE virtual de aprendizagem. Wikipedia a Enciclopédia Livre. 2010.

Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ambiente_virtual_de_aprendizagem>.

Acesso em 22 out 2010.

AMORIM, J. A. et al. **Uso do TelEduc como um recurso complementar no ensino presencial.** 2005. Disponível em

<http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2005_Uso_Teleduc_Recurso_Complementar_Joni_Amorim_Vinicius_Armentano_Mauro_Miskulin_Rosana_Miskulin.pdf>. Acesso em: 24 out 2010.

CASSOL, M. B. F.; PRIMO, A. F. T. **Explorando o conceito de interatividade: definições e taxonomias.** 1999. Disponível em:

<<http://www.psico.ufrgs.br/~aprimo/pb/pgie.htm>>. Acesso em: 26 abr 2010.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBM Lotus – LearnigSpace. **AVNET – Technology Solutions.** 2010. Disponível em

<<http://www.tallard.com.br/lotus/LearningSpace.htm>>. Acesso em: 22 out 2010.

LANDIM, C. M. das M. P. F. **Educação a distância: algumas considerações.** Rio de Janeiro: RJ, 1997.

LEMOS, A. L. M. **Anjos interativos e retribalização do mundo. Sobre interatividade e interfaces digitais.** 1997. Disponível em <<http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/lemos/interativo.pdf> > Acesso em 25 out 2010.

LEVY, P. **Cibercultura.** Rio de Janeiro: Ed. 34. 1999.

LUCENA, C. J. P. et al. **AulaNet: Ajudando Professores a Fazerem seu Dever de Casa.** 1999. Disponível em <<http://groupware.les.inf.puc-rio.br/groupware/publicacoes/SEMISH991.pdf> >. Acesso em: 22 out 2010.

MEHLECKE, Q. T. C.; TAROUCO, L. M. R. **Ambientes de Suporte para Educação a Distância: a mediação para a aprendizagem cooperativa.** 2003. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/eventos/cicloartigosfev2003/querteA.pdf>>. Acesso em: 22 out 2010.

MUZINATTI, C. M. A. Mundo moodle: conhecimento em construção. **Redemoinhos**, c2001-2005. Disponível em <<http://cidade.usp.br/redemoinhos/?2005-03/ferramental>>. Acesso em: 20 maio 2010.

NUNES, I. B. **Noções de educação a distância.** Revista Educação a Distância, Brasília, n. 4/5, p. 7-25, dez./abr. 1993-1994.

O AMBIENTE. **Teleduc Educação à Distância**, c2006. Disponível em <<http://www.teleduc.org.br/>> Acesso em: 22 out. 2010.

OUTING, S. **What Exactly is 'Interactivity'?** 1998. Disponível em <<http://www.allbusiness.com/services/business-services-miscellaneous-business/4670036-1.html>>. Acesso em 25 out 2010.

PERAYA, D. O ciberespaço: um dispositivo de comunicação e de formação midiaticizada. In: ALAVA, S. **Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais?** Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIAGET, J. **Biologia e Conhecimento.** 2. Ed. São Paulo, SP: Vozes, 1996.

PRADO, M. E. B. B.; VALENTE, J. A. A. Educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. In: MORAES, M. C. **Educação a distância: fundamentos e práticas.** Campinas: Unicamp/NIED, 2002.

SANTOS, E. O. **Ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias livre, plurais e gratuitas.** In: Revista FAEBA, v.12, no. 18.2003.

SILVA, M. **Sala de aula Interativa A Educação Presencial e à Distância em Sintonia com a Era Digital e com a Cidadania.** 2001. Disponível em: <<http://www.unesp.br/proex/opiniaop/np8silva3.pdf>>. Acesso em: 26 abr 2010.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DO ALUNO

Este questionário é um instrumento de coleta de dados da pesquisa “O uso da plataforma Teleduc dentro do contexto de ensino: uma análise da utilização dos recursos interativos”, realizada pelo aluno Ricardo Francisco de Camargo, orientado pelo Prof. Ms. Dariel de Carvalho, ambos da Universidade do Sagrado Coração.

O objetivo das questões abaixo é verificar a utilização dos recursos interativos na plataforma TelEduc no curso de Práticas Educativas Inclusivas na Deficiência Intelectual.

Observação: todas as informações coletadas neste questionário serão de uso exclusivo para esta pesquisa e as informações pessoais serão mantidas em sigilo.

Fica facultativo o preenchimento do presente instrumento.

Certo de sua colaboração.

Antecipadamente agradecemos!

Nome:			
Idade:		Tempo de magistério:	
Quantos cursos na modalidade a distância você já realizou?			

1- A quanto tempo você conhece a plataforma Teleduc?		
2- Tem conhecimento de outra plataforma de Educação a Distância?		
Qual (is)?		
3- Caso conheça mais plataformas de Educação a Distância, qual você acha mais interativa?		
Por que?		
4- O que você entende por interativo?		

5- Como você classifica a relevância da utilização dos recursos do Teleduc listados abaixo:	
5.1- Atividades	
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?
5.2- Material de Apoio	
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?
5.3- Leituras	
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?
5.4- Parada Obrigatória	
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?
5.5- Fóruns de Discussão	

<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
5.6- Bate Papo		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
5.7- Correio		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
6- Dentre todos os recursos citados acima, qual deles você acredita ser o mais interativo no ambiente Teleduc?		
Por quê?		
7- Dentre todos os recursos citados acima, qual deles você acredita ser o menos interativo no ambiente Teleduc?		
Por quê?		
8- Em qual (is) momento(s) sentia-se próximo do seu tutor(a)?		

9- Em qual (is) momento(s) sentiu-se próximo do seu formador(a)?	
10-Em qual (is) momento(s) sentiu-se próximo dos seus colegas de turma?	
11-Qual dos recursos citados acima você acredita ser o que mais contribui para o seu aprendizado no percorrer do curso?	
Por quê?	
12-Você acrescentaria algum recurso que sentiu falta durante o curso?	
Qual?	

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DO FORMADOR

Este questionário é um instrumento de coleta de dados da pesquisa “O uso da plataforma Teleduc dentro do contexto de ensino: uma análise da utilização dos recursos interativos”, realizada pelo aluno Ricardo Francisco de Camargo, orientado pelo Prof. Ms. Dariel de Carvalho, ambos da Universidade do Sagrado Coração.

O objetivo das questões abaixo é verificar a utilização dos recursos interativos na plataforma TelEduc no curso de Práticas Educativas Inclusivas na Deficiência Intelectual.

Observação: todas as informações coletadas neste questionário serão de uso exclusivo para esta pesquisa e as informações pessoais serão mantidas em sigilo.

Fica facultativo o preenchimento do presente instrumento.

Certo de sua colaboração.

Antecipadamente agradecemos!

Nome:			
Idade:		Tempo de magistério:	
Quantos cursos na modalidade a distância você já realizou?			
É formador a quanto tempo?			

1- A quanto tempo você conhece a plataforma Teleduc?		
2- Tem conhecimento de outra plataforma de Educação a Distância?		
Qual (is)?		
3- Caso conheça mais plataformas de Educação a Distância, qual você acha mais interativa?		
Por que?		

4- O que você entende por interativo?		
5- Como você classifica a relevância da utilização dos recursos do Teleduc listados abaixo:		
6.1- Atividades		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
6.2- Material de Apoio		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
6.3- Leituras		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
6.4- Parada Obrigatória		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	

<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
6.5- Fóruns de Discussão		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
6.6- Bate Papo		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
6.7- Correio		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
6- Dentre todos os recursos citados acima, qual deles você acredita ser o mais interativo no ambiente Teleduc?		
Por quê?		
7- Dentre todos os recursos citados acima, qual deles você acredita ser o menos interativo no ambiente Teleduc?		
Por quê?		

8- Em qual (is) momento(s) sentia-se próximo dos seus alunos?
9- Em qual (is) momento(s) sentiu-se próximo do tutor?
10-Em qual (is) momento(s) sentiu-se próximo dos seus colegas formadores?
11-Qual dos recursos citados acima você acredita ser o que mais contribui para o seu trabalho de formador?
Por quê?
12-Você acrescentaria algum recurso que sentiu falta durante o curso?
Qual?

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DO TUTOR

Este questionário é um instrumento de coleta de dados da pesquisa “O uso da plataforma Teleduc dentro do contexto de ensino: uma análise da utilização dos recursos interativos”, realizada pelo aluno Ricardo Francisco de Camargo, orientado pelo Prof. Ms. Dariel de Carvalho, ambos da Universidade do Sagrado Coração.

O objetivo das questões abaixo é verificar a utilização dos recursos interativos na plataforma TelEduc no curso de Práticas Educativas Inclusivas na Deficiência Intelectual.

Observação: todas as informações coletadas neste questionário serão de uso exclusivo para esta pesquisa e as informações pessoais serão mantidas em sigilo.

Fica facultativo o preenchimento do presente instrumento.

Certo de sua colaboração.

Antecipadamente agradecemos!

Nome:			
Idade:		Tempo de magistério:	
Quantos cursos na modalidade a distância você já realizou?			
É tutor a quanto tempo?			

1- A quanto tempo você conhece a plataforma Teleduc?		
2- Tem conhecimento de outra plataforma de Educação a Distância?		
Qual (is)?		
3- Caso conheça mais plataformas de Educação a Distância, qual você acha mais interativa?		
Por que?		

4- O que você entende por interativo?		
5- Como você classifica a relevância da utilização dos recursos do Teleduc listados abaixo:		
5.1- Atividades		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
5.2- Material de Apoio		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
5.3- Leituras		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
5.4- Parada Obrigatória		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	

<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
5.5- Fóruns de Discussão		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
5.6- Bate Papo		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
5.7- Correio		
<input type="checkbox"/>	Não é relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É pouco relevante. Por quê?	
<input type="checkbox"/>	É Muito relevante. Por quê?	
6- Dentre todos os recursos citados acima, qual deles você acredita ser o mais interativo no ambiente Teleduc?		
Por quê?		
7- Dentre todos os recursos citados acima, qual deles você acredita ser o menos interativo no ambiente Teleduc?		
Por quê?		

8- Em qual (is) momento(s) sentia-se próximo dos seus alunos?	
9- Em qual (is) momento(s) sentiu-se próximo do formador?	
10-Em qual (is) momento(s) sentiu-se próximo dos seus colegas tutores?	
11-Qual dos recursos citados acima você acredita ser o que mais contribui para o seu trabalho de tutoria?	
Por quê?	
12-Você acrescentaria algum recurso que sentiu falta durante o curso?	
Qual?	